

29 DE JULHO DE 2009 N.º 420

entremARGENS



Farmácia das Fontainhas

Agora mais perto de si
com entregas ao domicílio

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL.F. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,70 EUROS



Ministro da solidariedade na inauguração do centro de acolhimento da Asas

CASA DO SOL: 12 JOVENS EM PERIGO VÃO OCUPAR ANTIGO EDIFÍCIO DOS CORREIOS DE VILA DAS AVES | PÁG. 3

AUTÁRQUICAS 2009



Carlos Valente renova candidatura à Junta das Aves

Rui Ribeiro na lista do PS candidata a Vila das Aves

Actuais deputados da A. de Freguesia também constam da lista do PS

CDU quer Abílio Martins na Câmara de Santo Tirso

A CDU JÁ FEZ PARTE DAS SUAS ESCOLHAS, APRESENTANDO COMO CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL O VILARINHENSE ABÍLIO MARTINS, MAIS CONHECIDO POR “BILITA”. VERA SILVA É A ESCOLHIDA PARA A ASSEMBELIA MUNICIPAL. À CORRIDA À JUNTA DE FREGUESIA DAS AVES JUNTA-SE ABEL RODRIGUES DA SILVA

A CDU quer criar um gabinete de atendimento e aconselhamento aos habitantes das vinte e quatro freguesias do concelho de Santo Tirso sobre questões de política social, emprego e cidadania. Esta é apenas uma das dezoito propostas feitas pelo partido. | Pág. 9



Se me perguntarem “porque decidi ser pai?” eu tenho de encolher os ombros e responder “não sei”.

Entrevista com P.e Alexandre Sá, realizada dias antes de celebrar, Missa Nova, em Bairro. Pág. 21

JORGE
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360



TÊLE-FERREIRAS

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



sapo
Vive a assapor

ZON Cabo
ou
IPTV???

consulte-nos



Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela AVES Telf: 252 820 320 Fax: 252 820 327 | Rua Ferreira de Lemos SANTO TIRSO Telf: 252 855 182 Fax: 252 850 605 | Assistência Técnica: R. Ponte Velha Telf: 252 851 985

XX Festival Folclórico do Rancho de Rebordões no próximo sábado

Mais um festival de folclore a levar a cabo no concelho de Santo Tirso e, neste caso, na freguesia de Rebordões. No próximo sábado, 1 de Agosto, o Rancho Folclórico de Santiago de Rebordões organiza o seu XX Festival Folclórico (o segundo internacional) no qual participam, para além do grupo da casa: o Grupo de Baile de Saxamonde (Galiza), o Grupo Pandereteiras 'Aréla' (também da Galiza), o Rancho Folclórico Rodas do Mondego (Coimbra), a Associação Juvenil Etno-folclórica 'As Lavradeiras de Santa Maria Adelaide' (Valadares), o Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro (Famalicão) e o Rancho Folclórico de S. Pedro da Bela Vista (Penafiel). O festival tem início às 20h30 na sede social do rancho de Rebordões (no largo Delfina Fernandes).



Alunos da Secundária à descoberta dos escritores portugueses...

VISITA DE ESTUDO À CASA DE CAMILO, EM VILA NOVA DE FAMALICÃO PELOS ALUNOS DOS CURSOS PARA ADULTOS DA ESCOLA DE VILA DAS AVES. ORIENTADOS PELOS FORMADORES, OS ADULTOS FIZERAM LEITURA DE CONTOS DESTE AUTOR, COMO PREPARAÇÃO PARA A VISITA.

Um grupo de alunos que frequenta os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, efectuou uma visita de estudo à Casa de Camilo, em Ceide, Vila Nova de Famalicão, no passado dia 8 de Julho.

Orientados pelos formadores, os adultos fizeram leitura de contos deste autor, como preparação para a visita. Para alguns, foi uma forma de começar a conhecer as obras deste escritor; e, para todos, uma forma de ficar sensibilizados para outras leituras.

Chegado o dia, o grupo deslocouse de autocarro com destino à tão esperada visita, tendo saído pelas 19h30m e regressado, à escola, pelas 22h.

Tudo isto só foi possível com a colaboração e boa vontade dos responsáveis por esta Casa-Museu, abrin-

do as portas propositadamente para o receber, à noite.

O grupo foi recebido pelo guia que, ainda no exterior, deu algumas indicações e informações sobre o que se iria ver. Ficou-se a saber que Camilo Castelo Branco viveu os últimos 26 anos da sua vida naquela casa, com Ana Plácido e seus filhos Manuel, Jorge e Nuno. Ali, escreveu a maior parte da sua obra, que era a sua principal fonte de rendimento: ele escrevia para ganhar a vida. Ali, foi cegando e perdendo a vontade de viver, até que se suicidou.

Tudo isto e muito mais foi dito pelo guia, conhecedor profundo deste tão grande escritor. Com muito humor e simpatia, foi cativando o grupo para o interesse por Camilo e pelas suas obras. E também para outras leituras.

||||| O GRUPO DE B3 (BÁSICO 9º ANO), DO CURSO DE ELECTRICISTA DE INSTALAÇÕES

Engenheiro luso-francês em gozo de férias em Vila das Aves

FILHO DO CASAL AVENSE MANUEL E ROSA MARIA SOARES DOS REIS, AUGUSTO SOARES DOS REIS É O DIRETOR GERAL DA ELECTRICIDADE DE MAYOTTE (EDM). O LUSO-FRANCÊS VEM PASSAR UNS CURTOS DIAS DE FÉRIAS A CASA DOS SEUS PAIS EM CENSE

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Proveniente da Mayotte, ilha francesa do Índico, onde é o diretor geral da Electricidade de Mayotte (EDM), Augusto Soares dos Reis, filho do casal avense Manuel e Rosa Maria Soares dos Reis, vem passar uns curtos dias de férias a casa dos seus pais em Cense, Vila das Aves. Este engenheiro, nascido em Vila das Aves e formado em França na Escola Nacional Superior de Electrotécnica de Toulouse, passou já por diversas comissões de serviço em altos cargos da EDF, em França, na Ilha da Reunião e, curiosamente, na Guiné-Bissau onde foi director técnico na Electricidade e Águas da Guiné-Bissau. Augusto Soares dos Reis, a esposa e os três

filhos estão de visita aos seus familiares por estes dias mais próximos.

Situada a norte do Canal de Moçambique, entre Madagáscar e Moçambique, a ilha da Mayotte faz parte do território das ilhas Comores mas constitui um território ultramarino da França, composto por uma ilha principal, a “Grande Terre”, por uma pequena ilha, a “Petite-Terre”, e várias outras ilhotas. Recentemente, em Março de 2009, através de um referendo local, 95,5% dos seus habitantes pronunciaram-se a favor da transformação desta colectividade ultramarina no 101º Departamento de França, beneficiando desta forma do mesmo sistema de saúde e de bem-estar da França e evoluindo progressivamente da lei islâmica para o código civil francês. É neste contexto que Augusto Soares dos Reis exerce as suas altas funções numa filial da EDF voltada para a produção, distribuição e comercialização da electricidade na Mayotte. É neste contexto de isolamento insular mas com forte apelação turística e praias paradisíacas

que este jovem diretor franco-português dirige duas centrais térmicas para produção e distribuição de energia eléctrica e está à frente de importantes investimentos que visam, na falta de potencial hidráulico, o aproveitamento futuro de energias alternativas através do vento, das marés, da geotermia, do bio-gás e sobretudo da energia solar. Sabemos que uma das apostas da empresa que Soares dos Reis dirige vai no sentido de incentivar e potenciar energia através de uma maior poupança energética, da construção inteligente e da promoção de aparelhos menos energéticos, isto porque, diz-nos, “a Mayotte é o território da França que conhece o maior crescimento em procura de energia” e porque este mais recente Departamento francês há-de querer ascender a padrões de crescimento “à la française”, dizemos nós, com as suas qualidades e vícios.

Ao nosso visitante desejamos uma feliz estadia junto dos seus pais, familiares e amigos e que retempere forças e afectos. |||||



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360

TALHO DO SÉRGIO



QUALIDADE
SIMPATIA
BOM PREÇO
BOM ATENDIMENTO

Largo da Mariana | Loja 16
4795-017 Vila das Aves
Telf. 252 111 081
Telm. 965 616 649

Terça a Sexta
08h00 às 12h30
14h00 às 19h00
Sábados
07h00 às 13h00

PAINÉIS E QUADRADOS

- Tectos Falsos
- Isolamentos termo acústicos
- Divisórias
- Ferro
- Inox

Tlm: 934 017 887
916 660 019

Rua Mestre Escola, nº 90 - VILA DAS AVES



Asas inaugura em Vila das Aves terceiro centro de acolhimento para crianças em perigo

O PRIMEIRO PASSO FOI DADO EM 2003; SEIS ANOS DEPOIS, ESTÁ INAUGURADA A CASA DO SOL, OU, POR OUTRAS PALAVRAS, O TERCEIRO CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS EM PERIGO DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO. NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT DE VILA DAS AVES VÃO VIVER AGORA 12 CRIANÇAS E JOVENS COM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 12 E OS 18 ANOS.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em Junho de 1966 inaugurava em Vila das Aves o edifício dos correios. Segundo revelou Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia, o imóvel terá custado, à data, “500 contos”. Ou seja, uma pechincha quando comparado com os 300 mil euros agora necessários para a sua requalificação e transformação em centro de acolhimento para jovens em perigo. O terceiro promovido pela Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (Asas) que o inaugurou no dia 19 de Julho na presença do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva.

No entretanto baptizada por Casa do Sol, vão passar a viver 12 menores em risco, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. O propósito é que aí permaneçam, no máximo, um ano – é isso que a Lei estipula, de resto, – e o ministro Vieira da Silva frisou isso mesmo. “Seis meses, o máximo um ano, é o que a Lei prevê que uma criança ou um jovem possa estar num centro de atendimento. Deve ter um período limitado de permanência numa instituição deste género, se assim não for, estaremos todos a falhar no nosso objectivo. É por isso que este é um trabalho tão difícil e tão exigente”. A realidade, contudo, é bem diferente e quanto mais avançadas são as idades destas crianças e jovens mais difícil é, por exemplo, o processo de adopção. Questionado pelo Entre Margens, o ministro da Solidariedade Social mostrou-se consciente do problema, adiantando no entanto que nestes casos “é preciso trabalhar muito junto

das famílias para recuperar o ambiente familiar” ou então, acrescentou: “fazer com que as instituições construam alternativas de autonomia para esses jovens, e é essa a tendência que está a ser seguida”.

TRIÂNGULO DOURADO

A ocupação do antigo edifício dos correios foi possível graças a um contrato do comodato estabelecido com a Junta de Vila das Aves (proprietária do imóvel) em Abril de 2003 e por um período de 25 anos. Já este ano, a junta local adquiriu ainda o terreno anexo à Casa do Sol. Ao contributo da freguesia, juntou-se a Câmara Municipal de Santo Tirso, que custeou a obra em 15 por cento, para além de ter assegurado o custo do projecto (20 mil euros) e o Estado. “No plano social é este o caminho certo”, sublinhou Vieira da Silva referindo-se àqui-

lo que designou por “triângulo dourado”, ou seja a junção de esforços “entre as associações das sociedade civil, o poder local e administração central. Juntos conseguimos fazer muito mais do que separados”. Desse facto, de resto, já havia dado conta o presidente da Asas, José dos Santos Pinto que sublinhou que sem a ajuda das diferentes instituições e mesmo dos empresários da sociedade civil em geral não seria possível fazer este centro de acolhimento “em tão pouco espaço de tempo”.

Ainda segundo o ministro da Solidariedade Social, “este equipamento inicia agora as suas funções” e para isso contará com o apoio da Segurança Social. “É pois um equipamento necessário, sustentável e que tem também a vantagem de criar postos de trabalho, também eles sustentáveis e de proximidade e que vão, de algu-

O ACONTECIMENTO MEMORÁVEL DE 1966

Rezam as crónicas que terá sido um acontecimento memorável a inauguração, em Junho de 1966, do então edifício dos correios. O imóvel - escreve Manuel Carvalho (na altura secretário da Junta de Freguesia) - “concentrou desde o início o empenho e apoio de alguns prestigiados avenses e empresas industriais, ora cedendo o terreno, caso da anterior administração da Fábrica Rio Vizela, ora custeando a própria construção em estreita colaboração com a Junta” (ver edição de 30 de Março de 2005 do Entre Margens. Na imagem, o presidente da Junta Artur Alves e Castro (o segundo à esquerda) na companhia de António Alves Pimenta (à esquerda).

ma forma, ajudar a travar esta batalha difícil que é a batalha do desemprego”. Segundo o presidente da Asas, vão ser criados 18 novos postos de trabalho.

“A força da Asas não advém do facto da entidade ‘a’ ou da entidade ‘b’ a apoiar, advém do facto de as pessoas se unirem em torno de um projecto, que é um projecto supra-municipal”, referiu, por sua vez, o presidente da Câmara, destacando o facto de a intervenção da instituição de solidariedade se fazer cada vez mais de forma desconcentrada no concelho chegando também ao vizinho município da Trofa. Castro Fernandes revelou, inclusive, que a autarquia cedeu recentemente à Asas um terreno na freguesia de Sequeirô para aí ser construído novo equipamento.

O presidente da Câmara aproveitou ainda a ocasião para fazer uma espécie de agradecimento público pelo apoio do governo a várias instituições do concelho, nomeadamente ao nível do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (Pares). “O Governo está no bom rumo, o governo está a dar resposta às carências sociais do concelho”, sublinhou o autarca. |||||

Infelizmente o facto não passou ao lado da maioria, porque pouco comum. O ministro Vieira da Silva, ao que parece, é conhecido pela sua pontualidade e em Vila das Aves à hora marcada lá estava para dar início às cerimónias. Regista-se o facto e, já agora, deixa-se o apelo para que se lhe sigam o exemplo. Até porque um atraso – mesmo de cinco minutos – não é *chic*, é falta de respeito.



A INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS CORREIOS, EM 1966

Programa de Ocupação de Férias envolve 700 jovens

ESTA INICIATIVA PROMOVIDA PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO PROLONGA-SE ATÉ AO FINAL DO MÊS DE AGOSTO E COMPORTA VÁRIAS ACTIVIDADES

A exemplo do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, encontram-se a decorrer os programas de Verão, de ocupação de tempos livres destinados aos jovens residentes no concelho. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso tem como principal objectivo prevenir situações de risco, bem como apelar para uma crescente educação para hábitos de vida saudáveis e para o exercício da cidadania.

O programa Férias Activas para jovens dos 12 aos 15 anos de idade, está a ser desenvolvido em Santo Tirso e Vila das Aves, durante todo o mês de Julho. São proporcionadas diversas actividades no âmbito do desporto, cinema, passeios pedestres, formação cívica e ambiental, entre outras. Estas actividades vão abranger mais de 150 jovens.

O programa Ocupação Jovem, por sua vez, decorre durante este mês e Agosto e nele estão envolvidos mais de 500 jovens dos 16 aos 25 anos. Este programa direcciona-se para actividades/projectos como a prevenção de incêndios, o apoio a idosos, crianças e deficientes, as colónias de férias de associações de solidariedade social ou de Juntas de Freguesias e apoio aos serviços/actividades da Câmara Municipal.

Finalmente o programa Férias Divertidas destinam-se a 60 crianças e jovens dos 10 aos 15 anos, residentes nos Conjuntos Habitacionais do Concelho e oriundas de famílias com uma situação sócio-económica mais desfavorecida. Esta iniciativa, que decorre nesta última quinzena de Julho, proporciona aos participantes experiências de carácter lúdico-cultural e desportivo, fomentando igualmente o convívio e a partilha de conhecimento entre si. ■■■■

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360

Escuteiros de Vila das Aves estreiam-se na realização de eventos

FIM-DE-SEMANA COM ARRAIAL E TORNEIO DE FUTSAL 24 HORAS, ORGANIZADO PELOS ESCUTEIROS DA VILA DAS AVES, AJUDA A CUSTEAR OBRAS NA SEDE

Os escuteiros de Vila das Aves realizaram, pela primeira vez, um torneio de futsal 24 horas e um arraial, com o objectivo de angariar fundos, no sentido de custear as obras da sede.

Na sexta-feira, 17, pelas 22 horas, iniciou-se o torneio de futsal na escola Secundária D. Afonso Henriques. Constituído por sete equipas, este torneio teve duas particularidades, além de ser organizado como um campeonato, distribuído por sete jornadas, era somente para escuteiros. Depois de efectuadas todas as jornadas do campeonato, o torneio terminou pelas 19 horas de sábado, dia 18. As classificações foram as seguintes: 1.º agrupamento de Delães, 2.º Nine, 3.º Vilarinho, 4.º Aves, 5.º Rui-vães, 6.º Oliveira de S. Mateus e em 7.º S. Miguel de Seide. Os prémios foram entregues no arraial.

A festa de sábado, o arraial, teve início pelas 16 horas, no terreno junto à sede dos escuteiros. No entanto

foi no final da tarde e início da noite que a maioria da população apareceu para se juntar à festa. Motivados pelas várias iguarias que preenchiam as barraquinhas espalhadas pelo recinto, e pelo cartaz apelativo, as pessoas surgiram em grande número. Não faltou o caldo verde, as papas de sarrabulho, as tirinhas e a famosa bôla de carne, e, claro, também puderam saborear deliciosas sobremesas, como bolos e crepes. O serão, propriamente dito, iniciou-se pelas 20h30, com a actuação do grupo Coral ARVA de Vila das Aves, que animou os presentes com as suas canções. Posteriormente procedeu-se à entrega dos prémios e lembranças do torneio. A equipa vencedora, Delães, recebeu a taça de 1.º classificado e um prémio no valor de 130 euros e descontos nas lojas da marca desportiva Rox, no valor de 10 euros para cada atleta; o agrupamento de Nine, recebeu taça de 2.º classificado mais prémio

no valor de 70 euros; o agrupamento de Vilarinho levou a taça de 3.º classificado. Devido ao seu desportivismo, a equipa de S. Miguel de Seide levou para casa a taça Fair Play. Foram ainda entregues lembranças a todas as equipas, às individualidades presentes, e também aos árbitros que participaram no torneio. Este pequeno momento contou com a presença do vereador de desporto da Câmara de Santo Tirso, José Pedro Machado e o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente. Carlos Dias, caminheiro e principal organizador do evento referiu que “o torneio correu muito bem, superou as nossas expectativas” e que devido ao sucesso do mesmo, fica no ar “a pro-

Tanto o torneio como o arraial revelaram-se apostas ganhas e experiências bastante positivas

messagem da realização de um torneio no próximo ano”. Após a entrega e comemoração dos prémios, seguiu-se a actuação do Rancho Folclórico de Sto. André de Sobrado, muito aguardada pelo público presente. Depois desta actuação, seguiu-se a banda ZonaA, constituída por jovens escuteiros de S. Martinho do Campo. Ao final da noite, houve cantares ao desafio.

Tanto o torneio como o arraial revelaram-se uma aposta ganha, e pela primeira vez, foi uma experiência bastante positiva, deixando não só o agrupamento contente com o resultado final, mas também todos os que participaram e conviveram nestes dias de festa.

O Agrupamento 0004 de Vila das Aves agradece a todos os que contribuíram para a realização destas iniciativas, nomeadamente: Câmara Municipal de Santo Tirso e Junta de Freguesia de Vila das Aves; Escola D. Afonso Henriques - em especial à directora, Helena Miguel; à marca desportiva Rox, à firma Teleferreiras (Ferreira e Gouveia Lda.), pelo material eléctrico; Cascata Rosa, pelas suas iguarias; a todas as lojas de comércio que forneceram os seus produtos; e, por fim, a todas as pessoas e grupos convidados. ■■■■ CRISTINA VALENTE

Uma malha de centeio para reavivar memórias e ajudar às festas do padroeiro de Vila das Aves

Malhar o centeio já não é coisa que se faça “amiúde” nos dias que correm até porque tendo em conta as novas tecnologias, os velhos artefactos já pouco contam. Uns, viram peça de museu, outros caem no esquecimento e por vezes a memória nem sempre se mostra à altura de os “recuperar” para a actualidade. Por isso, levar a cabo uma malha de centeio em meados de 2009 resulta não só como um acto de celebração, mas também como forma de preservar tradições e avivar memórias.

Foi o que aconteceu no Centro Pastoral e Paroquial de Cense, em Vila das Aves, no sábado passado. Pro-

movida pela Associação de S. Miguel Arcanjo, a malha de centeio ali realizada, para além de sublinhar o espírito comunitário das gentes daquele local, juntou-as neste reavivar de uma tradição a que se dispuseram um grupo de homens, e os seus respectivos malhos. E diga-se, em abono da verdade, malhar o centeio não é “coisa para iniciados”, pois exige força, perícia e concentração.

Conta o presidente da associação, José Maria Monteiro, que, com algum custo, lá se arranjam umas duas dezenas de malhos. A tarefa não foi fácil e obrigou mesmo a que se fizessem alguns malhos para a

ocasião, pois segundo o mesmo responsável, já poucos os preservam. E a memória dos que participaram nesta iniciativa também fraquejou na hora de descrever este objecto que, à vista desarmada parece reduzir-se a dois simples paus de madeira. O malho é constituído por duas peças principais: a mangueira e o pirtigo. A mangueira é feita de madeira que tem de ser ao mesmo tempo rígida mas de fácil moldagem e tem, em geral, a altura do malhador; o pirtigo é feito de madeira de carvalho, por exemplo, e é consideravelmente mais pequeno que a primeira. Estas duas peças são ligadas pela casula, feita

de pele e engenhosamente concebida, de forma a parecer-se como uma dobradiça. A junção destas duas peças do malho é feita de forma a permitir ao malhador manobrar a mangueira com um mínimo de esforço.

Na malha de centeio organizada pela Associação de S. Miguel em colaboração com o Centro Pastoral de Cense, alguns malhos não resistiram ao balanço, mas tal não estragou a festa nem os propósitos da mesma: por um lado, reavivar memórias, por outro ajudar na angariação de verbas para as festas em honra do padroeiro de Vila das Aves através dos comes e bebes servidos na ocasião. ■■■■ JAC



Incentivos para quem quer ajudar na revitalização da cidade

A Câmara de Santo Tirso informa que os estabelecimentos comerciais, de serviços ou restauração localizados dentro da área dos projectos aprovados de Parcerias de Regeneração Urbana (ver edição anterior deste jornal) podem beneficiar de um apoio de seis milhões de euros do programa ON.2 – O Novo Norte, bastando que as respectivas empresas apresentem projectos de criação, modernização, requalificação e racionalização dos seus estabelecimentos. O objectivo é ajudar na revitalização económica das cidades e vilas com um programa de acção definido para a regeneração urbana.

De acordo com o aviso, os promotores, que deverão ter estatuto de pequenas e micro empresas, poderão apresentar uma candidatura para co-financiamento até ao próximo dia 30 de Setembro. Cada projecto deverá ter um limite mínimo de investimento de 15 mil euros e um limite máximo de 300 mil euros.

A área de intervenção objecto da proposta de Programa de Acção da Parceria para a Regeneração Urbana de Santo Tirso prolonga-se pelas duas faixas marginais do rio Ave dentro do perímetro urbano da cidade de Santo Tirso e coincide, em grande parte, com os limites do Plano de Urbanização das Margens do Ave (PUMA).

As tipologias de investimento a apoiar no âmbito deste concurso são as seguintes: produção de novos serviços ou introdução de melhorias significativas no perfil dos serviços prestados; adopção de novos, ou significativamente melhorados, processos ou métodos de produção, sistemas de logística e distribuição, bem como métodos organizacionais ou de marketing; modernização, requalificação ou racionalização de empresas visando a revitalização da actividade económica dos centros urbanos; e desenvolvimento de novas actividades económicas centradas na criatividade e inovação, nomeadamente através da criação de empresas.

Todas as informações relevantes, nomeadamente legislação, formulários e orientações técnicas e de gestão e referenciais aplicáveis, estão disponíveis no sítio Internet Incentivos QREN (www.incentivos.qren.pt), bem como nos sítios dos Programas Operacionais do QREN referidos e dos Organismos Técnicos envolvidos.

Para mais esclarecimentos podem contactar a Câmara Municipal de Santo Tirso, através do Gabinete de Apoio ao Investidor, sob responsabilidade do engº João Paulo Correia. IIIII



Câmara diz ser exemplar a requalificação do antigo edifício dos SMAES

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO INVESTIU NESTE NOVO EQUIPAMENTO MUNICIPAL CERCA DE 700 MIL EUROS

Foram muitos os munícipes que no dia 18 de Julho se juntaram para assistir à inauguração do chamado Edifício do Ambiente. Situado no gaveto da Rua Dr. Cardoso de Miranda com o Largo Coronel Baptista Coelho, na cidade de Santo Tirso, a obra implicou um investimento camarário de 693 mil euros, traduzido na remodelação e ampliação das antigas instalações dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento (SMAES) de Santo Tirso.

A partir de “um velho edifício, abandonado e desqualificado” surge agora, e na opinião do presidente da Câmara, Castro Fernandes, um imóvel alicerçado num projecto de “altíssima qualidade a nível arquitectónico” e um “exemplo para as requalificações futuras”.

O novo Edifício do Ambiente passa a albergar para além dos SMAES,

a Divisão de Planeamento Ambiental e Valorização da Paisagem e os Serviços Urbanos (Espaços Verdes, Higiene e Limpeza, Feira Municipal, Mercado Municipal e Cemitérios Municipais). Assim, no piso 0 fica situada a recepção (que vai secretariar todos os serviços existentes) e a Divisão de Planeamento Ambiental e Valorização da Paisagem. No piso +1 ficarão instalados os Serviços Municipalizados, enquanto no piso +2 ficará a Administração e os Serviços Urbanos. Existe ainda um piso -1 (cave) onde ficarão instalados os serviços de arquivo e de reprografia.

Segundo refere a autarquia em

Edifício passa a albergar os SMAES, a Divisão de Planeamento Ambiental e os Serviços Urbanos

comunicado de imprensa, tendo em conta a localização do edifício, “a empreitada teve em conta a necessidade de ao criar um novo volume (que se destaca pela sua individualidade) evitar que este colidisse com o edifício secular já existente e ajudasse a reforçar a sua importância arquitectónica”. Por outro lado, e “face à exiguidade do terreno, a caixa de escadas única foi colocada estrategicamente ao centro das distribuições criadas, evitando-se deste modo a perda de área útil. A recepção ao público (piso 0) é facilitada e comunicante com o passeio (incluindo-se o acesso a pessoas com mobilidade condicionada), permitindo a obtenção de um “patamar” transitório. Em todos os pisos, onde praticamente não existem subdivisões espaciais, há todavia, uma modularidade latente que permite, a todo o momento, a instala-

ção de estruturas leves de divisão, assegurando-se assim uma maior polivalência espacial”.

Uma das mais valias decorrentes da recuperação deste secular edifício é o facto de a partir de agora a Câmara de Santo Tirso deixar de pagar renda pelas anteriores instalações dos SMAES na Carneiro Pacheco, segundo deu conta Castro Fernandes. Ainda segundo o autarca, esta obra se insere num “programa municipal mais vasto de modernização de espaços mas também de serviços” no âmbito do ‘simplex autárquico’ na senda do que já foi feito na Câmara com a criação do “Balcão Único” que permite “a prestação de serviços públicos de qualidade” através da “optimização de processos e da eliminação de procedimentos” que vão permitir “maior eficácia e rapidez nas respostas a dar a todos os utentes e munícipes”. IIIIII

Já não existem argumentos para a construção de novo edifício hospitalar em Santo Tirso

EM ENTREVISTA À REVISTA DA MISERICÓRDIA, JOSÉ MARIA DIAS SUSTENTA, PORÉM, QUE DENTRO DE 15 A 20 ANOS, A REGIÃO DEVERÁ PRECISAR DE NOVO EDIFÍCIO QUE CONGREGUE AS UNIDADES DE SANTO TIRSO E FAMALICÃO

Já não existem razões para se fazer um hospital novo em Santo Tirso. Pelo menos, é essa a opinião de José Maria Dias, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave. Em entrevista à edição de Junho da Revista da Misericórdia, aquele responsável afirma que os “pequenos hospitais” como a unidade de Santo Tirso “nesta altura começam a ter muito menos razão de ser”.

José Maria Dias adianta, no entanto que dentro de 15 a 20 anos poderá vir a ser necessária a construção de uma nova unidade mas para esta região, ou seja, para os municípios abrangidos actualmente pelo Centro Hospitalar do Médio Ave, Trofa, Santo Tirso e Famalicão. Um edi-

fício, portanto, que “congregue” as unidades hospitalares de Famalicão e Santo Tirso.

Na mesma entrevista, José Maria Dias defende que se trabalha actualmente com muito mais qualidade nas duas unidades do centro hospitalar. “Não há duvida nenhuma que a junção destas duas unidades - que eram muito semelhantes - se justifica plenamente”, refere aquele responsável. “A realidade ao fim de dois anos”, acrescenta “é altamente positiva relativamente a esta matéria. Eu não tenho dúvidas nenhuma que nesta altura se trabalha muito melhor, com muito mais qualidade tanto em Santo Tirso como em Famalicão do que aquilo que a acontecia antes da formação



“Não tenho dúvidas nenhuma que nesta altura se trabalha muito melhor, com muito mais qualidade tanto em Santo Tirso como em Famalicão

do Centro Hospitalar do Médio Ave”.

José Maria Dias ao longo da entrevista concedida ao número 17 da revista editada pela Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso não foge à questão do encerramento da maternidade, reconhecendo hoje que o caminho traçado foi o melhor. “Como presidente do conselho de administração do Hospital Conde S. Bento, naturalmente que defendi a minha estrutura até à percepção de que aquele era o melhor caminho para a população que recorria à instituição de que eu era responsável”, diz aquele responsável que classifica a maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave como uma das melhores do país. IIIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Marca Minipreço chega a Vila das Aves

DEPOIS DE RIBA D’AVE, FORTUNATO ABREU CONSEGUE FINALMENTE TRAZER A MARCA MINIPREÇO PARA VILA DAS AVES. A LOJA ENCONTRA-SE INSTALADA NO COMPLEXO HABITACIONAL JARDINS DE S. MIGUEL

Foi dos primeiros espaços a abrir no complexo habitacional Jardins de S. Miguel, em Vila das Aves, mas só desde há pouco mais de duas semanas adoptou finalmente a marca Mminipreço. Fortunato Abreu, um dos rostos da Fortunato & La-Salette (empresa responsável por mais esta loja Minipreço) mostra-se confiante no futuro e nada receoso em relação à concorrência e acima de tudo com a esperança de que não irá passar ao lado do público a maior a relação qualidade/preço que Minipreço tem para oferecer.

Na pratica, e a partir de agora o fornecimento de produtos passa a ser garantido pelo Minipreço que mais não é do que uma das principais cadeias discount de supermercados de Portugal, detentora de mais de 500 lojas em todo o país. A instalação de lojas Minipreço começou por se verificar mais nos grandes centros, mas agora chega praticamente a todo o país, algumas das quais através do regime de franchising, como é o caso da de Vila das Aves, bem como a loja de Riba d’Ave cujo responsável é também Fortunato Abreu.

A loja dos Jardins de S. Miguel ocupa uma área de 550 metros

quadrados e comporta várias secções, como a frutaria, talho, charcutaria e mesmo de vestuário e electrodomésticos, ainda que estas duas com menor expressão. A aposta, segundo Fortunato Abreu, vai no sentido de proporcionar aos clientes uma oferta que se distinga pela qualidade e pelo preço. Para além disso, os clientes podem também aderir ao cartão clube Minipreço, o que lhes proporciona várias vantagens.

Conta ainda o mesmo responsável que a partir do momento em que a marca Minipreço passou a constar da loja, notou maior afluência de pessoas. “Tenho clientes de Vila das Aves que já iam à loja de Riba d’Ave e que me perguntavam várias vezes para quando a abertura desta”.

Perante a concorrência, a que existe e a que aí vem, nomeadamente a abertura para breve do Intermarché, Fortunato Abreu mantém-se confiante e até diz que a mesma “é bem-vinda”, pois acaba por atrair mais clientes à freguesias, exigindo, por outro lado, mais dos empresários de forma a cativar os clientes. Os do Minipreço vão-no sendo de segunda a sábado, das 9h00 às 20 horas. ■■■■



Estamparia Adalberto representada nas melhores feiras do mundo

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO FOI CONVIDADO A VISITAR AS INSTALAÇÕES DA ESTAMPARIA ADALBERTO E SAIU DE LÁ ENTUSIASMADO

■■■■ TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

“Esta visita ultrapassou todas as minhas expectativas. Visitar uma empresa como esta satisfaz um autarca e revela a capacidade da indústria de Santo Tirso e do Vale do Ave”. Foi com estas palavras entusiastas que o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes se dirigiu, no final da visita à Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva, à administração desta empresa localizada na freguesia de Rebordões.

A visita às instalações da Estamparia Têxtil Adalberto surgiu no seguimento de um convite feito pela gerência desta unidade industrial, ao presidente da autarquia tirsense, Castro Fernandes, e iniciou-se à hora marcada, na passada sexta-feira, dia 24 de Julho com a presença da fundadora da empresa, Noémia Sousa e Silva, dos seus actuais gestores Mário Jorge Machado e Ana Paula Machado, e também de Ana Maria Ferreira, vereadora da educação.

Antes de se iniciar a visita propriamente dita às instalações da Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva, Mário Jorge Machado, fez uma breve apresentação da unidade industrial começando por dizer que esta empresa “produz tecidos e malhas para vestuário” e que é a “única empresa portuguesa na área da estamparia que participa nas melhores feiras do mundo”. Revelou que no seu leque de clientes contam com a Prada, a Boss e licenças que permitem produzir e distribuir artigos do Noddy, Hello Kitty, Spider

Man, Anna Montana, entre outros nomes sonantes do mundo infantil.

O mesmo responsável revelou depois que a empresa “tem feito investimentos de vários milhões de euros” e que adquiriu uma máquina a laser que permite fazer estampagem digital com um detalhe excelente. Por curiosidade revelou que este tipo de equipamento é o mesmo que faz as notas na Suíça.

Quanto ao poder da indústria têxtil a nível do mercado nacional e internacional, Mário Jorge Machado, acredita que a indústria têxtil é uma “indústria de gestão” e que tem no Vale do Ave “um forte potencial”. É uma industrial que pouco tem de tradicional tendo em conta que várias vezes no ano cria novos produtos e que para os produzir com qualidade necessita da melhor tecnologia possível.

E porque acreditam na tecnologia, a Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva desenvolveu em parceria com a Universidade do Minho, criando software próprio para fazer face às suas necessidades o que permite também

à empresa inovar, factor que no entender de Mário Machado, é de extrema importância para “estar na indústria têxtil da Europa”.

Na visita aos cerca de 30 mil metros quadrados da empresa a comitiva pode observar todos os processos e secções da empresa, tais como a tinturaria, a estamparia, o armazém, o laboratório e conhecer também os vários funcionários responsáveis pelas diversas áreas, os quais de uma forma muito natural foram elogiados, tanto por Mário Jorge Machado como por Ana Paula Machado, pelo seu desempenho e dedicação a empresa.

A Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva para além da produção para os seus clientes tem também uma marca própria a Natura Design na área dos têxteis para o lar, tendo recentemente aberto uma empresa em Espanha para criar uma rede de distribuição dos seus produtos.

A unidade industrial rebordense tem 330 funcionários e exporta 90 por cento da sua produção para um total de 30 países. ■■■■



NOÉMIA SOUSA E SILVA, ANA PAULA MACHADO E MÁRIO JORGE MACHADO

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

AUTÁRQUICAS - 2009

O grupo de cidadãos vem, nos termos e para efeitos do artigo 21º, da Lei nº 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro para a Freguesia de Vila das Aves do Município de Santo Tirso João Pedro Pacheco da Cunha.



ENE
CONTAS

GABINETE DE CONTABILIDADE

Manuel Fernando & Cândida Costa, Lda.

- ❖ Contabilidade
- ❖ IRS
- ❖ Apoio ao contribuinte
- ❖ Seguros
- ❖ Consultoria fiscal e financeira

Telefone 252 094 832 | Telemóvel 917 908 021 | Av. Com Silva Araújo, nº 313 R/CH | Vila das Aves | email: enecontas@vodafone.pt

PSD aposta numa orientação “estratégica e muito profissional” para o turismo

A candidatura de João Abreu vai encontrando formas alternativas de passar a mensagem e para falar de turismo não fez por menos: convidou os jornalistas para um percurso turístico pelo concelho. Ou, por outras palavras, fez aquilo que a Câmara não fez com o caderno especial sobre Santo Tirso publicado recentemente no Jornal de Notícias onde, segundo afirmava há dias João Abreu, se “promovem” os caminhos, a Portu-

gal Telecom e o próprio presidente. Em declarações ao Entre Margens, o candidato do PSD concretizou o objectivo do percurso realizado no dia 23 de Julho: “em vez de apresentarmos críticas sobre aquilo que considerámos ser um política municipal de turismo pouco conseguida por parte da Câmara, nós apresentamos um conjunto de objectivos e as respectivas medidas para que se aproveitem os recursos turísticos existen-

tes”, de forma que se possa, por exemplo, “ligar o golfe às termas e estas à hotelaria”, aproveitando-se também a “excelente gastronomia, o vinho e a doçaria que temos” bem como os recursos naturais. Segundo o candidato, o principal objectivo é o de “dar uma orientação estratégica e muito profissional ao turismo”. O passeio turístico iniciou-se no Hotel Cidnay e teve os seguintes pontos de visita: o golfe em Água Longa,

o Monte da Assunção, o ateliê de Del-fim Manuel em Rebordões, as Termas das Caldas da Saúde, o Mosteiro de Singeverga, a Ponte de Negrelos, o Amieiro Galego e a Casa de Chá. Sobre as Termas das Caldas da Saúde, por exemplo, João Abreu defendeu a existência de outro tipo de investimento para que estas possam “deixar de ser apenas um clube de saúde e passem a ser também uma verdadeira estância turística”. IIIII JAC

José Pedro Miranda quer candidatura por Santo Tirso e com Santo Tirso

LICENCIADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, O DEPUTADO MUNICIPAL JOSÉ PEDRO MIRANDA CANDIDATA-SE À PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO. O CANDIDATO QUER CONFERIR MAIOR ARROJO E DINÂMICA À FREGUESIA SEDE DO CONCELHO

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

José Pedro Miranda quer mais “arrojo” e “ambição” para a cidade de Santo Tirso, quer vê-la mais “dinâmica” e mais “reivindicativa”. Natural e residente na sede do concelho, aos 41 anos, José Pedro Miranda apresenta-se como candidato à presidência da Junta de Freguesia pelo PSD. Licenciado em relações internacionais e funcionário da banca, o candidato escolheu, não por acaso, o Largo Coronel Baptista Coelho para fazer a apresentação oficial da sua candidatura e para formalizar assim o início do seu combate político que caracterizou como sendo “da honestidade, da verdade e da seriedade”.

Esta é uma “candidatura por Santo Tirso e com Santo Tirso” e para que não restem dúvidas, José Pedro Miranda afirma ainda que não “gravitam” em seu torno quaisquer “interesses obscuros” pois, não os tem. “Para mim e para nós, o poder será sempre de todos e para todos, nós somos apenas seus fiéis depositários”. O candidato não quer ouvir dizer mais que Santo Tirso está parado no tempo e por isso fala em “modernizar”, mas também na necessidade de atrair e criar riqueza, de maior apoio social, do acesso ao desporto para todos e de um programa cultural contínuo.

José Pedro Miranda quer que a freguesia troque a “cultura do serrote” pela cultura dos projectos, das acções, das obras.

O APOIO DE BRUNO TIAGO Para o apoiar no combate político, o candidato a conta para já com a ajuda do futebolista tirsense Bruno Tiago, mandatário para a juventude. O atleta, confessou, nunca quis ver a sua imagem associada à política mas a convicção de que José Pedro Miranda “fará o melhor pelos tirsenses” fê-lo mudar de ideias. Apoio tem-no ainda da parte de Carlos Oliveira, o candidato à presidência da Assembleia de Freguesia. Afastado há alguns anos da cena política, Carlos Oliveira não conseguiu dizer que “não” ao convite que lhe foi feito, destacando o facto de esta ser “uma candidatura que assume o propósito de lutar contra a indiferença”, acreditando, por outro lado que “esta terra tem condições para ser melhor”.

Já o candidato social-democrata à Câmara Municipal começou por sublinhar a necessidade de fazer com que “Santo Tirso se afirme como uma cidade para todo o concelho”, defendendo que a mesma “tem de protagonizar uma mudança significativa nos próximos tempos”. Por outro lado, espera João Abreu contar com José



O candidato do PSD à Câmara Municipal, João Abreu, sublinhou a necessidade de fazer com que “Santo Tirso se afirme como uma cidade para todo o concelho”

Pedro Miranda para fazer com que Santo Tirso se transforme numa cidade “amiga da família” e que volte, por outro lado, a ser uma “referência nacional e mesmo internacional ao nível da educação”. Sobre o candidato à Junta de Freguesia, João Abreu sublinhou as suas “excelentes características como líder”, bem com a sua capacidade de “ouvir” e de “fazer cêndências em prol do bem comum”. IIIII

Alirio Canceles encabeça equipa escolhida por João Abreu

Estão apresentados os nomes que fazem parte da lista do PSD à Câmara Municipal. À cabeça, surge o do actual presidente da concelhia, Alirio Canceles, seguido de Mafalda Roriz e Mário Roriz (estes dois últimos, actuais vereadores da oposição na Câmara de Santo Tirso) e de Carlos Pacheco, líder da JSD. A lista, porém, não fica por aqui, congregando nomes como os de: Ana Sofia Barreto, licenciada em Engenharia Civil, o de José Pimenta Carvalho, profissional de Seguros, o do artista plástico José Maia, o da professora formada em biologia Teresa Morais Fonseca, o de Luís Miranda, o de António Azevedo, o de Ana Santiago, o de Carlos Vilela, o de Vítor Moreira (professor e membro do grupo Hot Pink Abuse), o de Rui Castelar, o da violoncelista Carina Vieira e, entre outros, o de Ricardo Moreira.

A apresentação da lista do PSD realizou-se no dia 16 de Julho, destacando João Abreu a “coragem e a determinação” de todos quantos aceitaram este desafio e com os quais conta para levar avante o projecto de mudança preconizado pelo seu partido. “Quando as candidaturas são centradas numa pessoa, dão mau resultado”, referiu o candidato social-democrata.

João Abreu aproveitou a oportunidade para referir algumas das apostas do seu programa eleitoral, como por exemplo a criação daquilo a que chamou por “espaços cívicos de cooperação” até porque, na sua opinião, urge “devolver a democracia ao concelho”, pois os tirsenses não podem continuar a ter medo de manifestarem as suas opiniões. IIIII JAC



Porque são eles que sustentam o nosso corpo!

Rastreio Gratuito entre 3 e 8 de Agosto

Marque já o seu e saiba como vai a saúde dos seu pés

Carident Praça do Bom Nome, nº 167
4795 - 025 Vila das Aves
Tif. 252941703 Tlm 965656206

Podologia

Podologista Raquel Gomes

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360

No twitter de Castro Fernandes e João Abreu



Visitei a Estamparia Adalberto, a convite da administração. Esta é uma empresa de sucesso e um bom exemplo de empreendedorismo!
about 8 hours ago from web

Rede viária: inúmeras obras de beneficiação da rede municipal destinadas a garantir condições para a fixação de actividades económicas.
9:41 AM Jul 23rd from web

Um dos melhores e mais privilegiados meios para combater a crise é a realização de obras públicas e o incentivo às obras particulares.
2:13 AM Jul 23rd from web



23 de Julho. No regresso à cidade de Santo Tirso, paragem na Vila das Aves, para ver o estado deplorável das Termas do Amieiro Galego.
about 18 hours ago from web

21 de Julho. Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Santo Tirso. Ainda a parceria público-privada. 4 anos a marcar passo...e agora!
about 18 hours ago from web

11 de Julho. Visita à Exposição de Coleccionismo, no piso inferior do Mercado Municipal. Louva-se a iniciativa. Pena que o local ...
5:54 PM Jul 12th from web

Valente parte tranquilo para a corrida à Junta de Freguesia de Vila das Aves

ESTÁ DESFEITO O “TABU: CARLOS VALENTE QUER RENOVAR O MANDATO E ENTRA AGORA NA CORRIDA À PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE VILA DAS AVES, MAIS UMA VEZ COM O APOIO DO PSD. A APRESENTAÇÃO DA LISTA ACONTECERÁ MAIS TARDE

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Carlos Valente não concorda que tenha revelado tardiamente a sua decisão de se candidatar à Junta de Vila das Aves. “Foi na altura certa”, refere, adiantando que para essa decisão muito contribuiu o apoio do PSD e de muitas outras pessoas que não sendo de direita reclamavam por essa decisão. Admite que ponderou não voltar candidatar-se, mas a aposta do partido e em concreto a vontade expressa do candidato à Câmara Municipal acabaram por pesar na sua decisão, bem como a possibilidade de dar continuidade a um projecto que tem vindo a ser concretizado ao longo dos últimos anos. “Há coisas novas a lançar”, refere. E, para além disso, Carlos Valente confessa o desejo

e a esperança de vir a presidir aos destinos da freguesia com uma Câmara Municipal de outra cor política que não a do partido socialista, mostrando-se confiante numa vitória em Santo Tirso do PSD nas próximas eleições autárquicas.

Há quatro anos, Carlos Valente integrou também a lista do PSD à Câmara Municipal, situação que lhe valeu algumas críticas, mas que não se volta repetir. “Não fui convidado nem tinha que ser”, afirma Valente para quem as escolhas devem partir sobretudo do candidato à Câmara Municipal. O agora cabeça-de-lista à Junta de Vila das Aves do PSD, de resto, desvaloriza a importância de um vereador avense na Câmara Municipal até porque este teria de olhar pelos interesses da vila e de mais 23

“Neste momento é mais importante o Dr. João Abreu ganhar a Câmara e eu estar como presidente da Junta a defender os interesses dos avenses do que se calhar ter como vereador um avense que tem de olhar pelos interesses de 24 freguesias”.

freguesias. Carlos Valente considera que é “mais importante neste momento o Dr. João Abreu ganhar a Câmara e eu estar como presidente da Junta a defender os interesses da vila e dos avenses do que se calhar ter como vereador um avense que tem de olhar pelos interesses de 24 freguesias. Não ficamos nada a perder”, sublinha.

Carlos Valente parte para esta candidatura com “tranquilidade” e pouco preocupado com a candidatura independente de Joaquim Pereira, mas não deixa de fazer algumas considerações. “Aceito as candidaturas independentes, mas na hora se verá se é independente ou não, pois uma coisa é dizer-se que é independente, outra é sabermos que se tem outros objectivos não independentes mas acima de tudo dependentes de outros factores e de outras pessoas identificadas com partidos”. Ainda assim, Valente diz que não se vai preocupar em “desmontar” esta candidatura independente até porque, adianta: “os eleitores das Aves já provaram que nestas coisas não estão a dormir”.

Ao longo desta semana é provável que Carlos Valente já tenha a sua lista fechada. Para já, garante apenas que não será “copy paste” da lista apresentada em 2005. Haverá pessoas que permanecem outras não. Uma certeza é o afastamento da actual presidente da Assembleia de Freguesia, Felisbela Freitas a quem não poupa elogios. “Reconheço que teve um papel muito difícil, em boa parte devido à postura que a oposição teve” mais preocupada com os seus “objectivos políticos” e “nunca com o sentido de estar numa assembleia para resolver os problemas da nossa terra”. |||||



Adelino Moreira renova candidatura a S. Martinho do Campo

Já o sabemos, Adelino Moreira não é “homem de baixar os braços” e isso mesmo o disse na hora de se voltar a apresentar como candidato à Junta de Freguesia de S. Martinho do Campo. O anúncio foi feito durante um arraial minhoto promovido pela concelhia do PSD e perante cerca de 500 pessoas. O ainda presidente da junta afirma que o mandato a que se propõe é para levar até ao fim, contrariando algumas vozes que davam conta de que o candidato se estava a preparar para o abandonar a meio. Para mais tarde, ficou reservada a apresentação da lista candidata que deverá sofrer algumas mexidas.

Na corrida à Junta de S. Martinho do Campo são também já conhecidos os candidatos escolhidos pela CDU e pelo PS. Jorge Castro, operário têxtil é o camponês escolhido pela CDU enquanto a aposta do PS recaiu em José Luís Ferreira (ver página 10). |||||



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

FISIOTERAPIA

Fisioterapeutas

Nuno Antunes
Emanuel Silva

Urbanização das Fontainhas - Edifício da Torre 2ªSala A
(Junto à Farmácia das Fontainhas) 4795-019 VILA DAS AVES
Tlm: 964063891 / 939537345

 **Farmácia das Fontainhas**

Já reparou em tudo o que temos para lhe oferecer? Contacte-nos!

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Rua de Santo Honorato
Urb. das Fontainhas - Edifício Torre, Loja 1
4795-114 Vila das Aves
Telef. 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt

Abel Rodrigues da Silva por Vila das Aves

Para Vila das Aves, a escolha da CDU recaiu em Abel Rodrigues da Silva. Este industrial de metalurgia, de 59 anos, tem sido uma voz activa na comunidade local e não raras vezes deixa bem expressa as suas opiniões nas páginas deste jornal (ver edição anterior, página 20). Contactado pelo

Entre Margens no sentido de dar a conhecer a sua candidatura, o mesmo revelou-se impossível pelo facto de Abel Rodrigues da Silva se encontrar hospitalizado em virtude de uma intervenção cirúrgica a que se teve de submeter. Fica, por isso, adiantada para a próxima edição, a “conversa” com o candidato da CDU à Junta de freguesia de Vila das Aves. ■■■■■



O candidato que faltava

Os tirsenses já podem fazer as suas escolhas. Está revelado aquele que deverá ser o último dos candidatos a entrar na corrida à Câmara Municipal, mais um natural da freguesia de Vilarinho. Abílio Martins, mais conhecido por “Bilita”, apresentou-se na semana passada como candidato da CDU à autarquia tirsense (ver texto nesta página), juntando-se assim aos nomes de João Abreu (PSD), Castro Fernandes (PS) e José Graça (CDS/PP).



ABÍLIO MARTINS, AO CENTRO, DURANTE A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE APRESENTAÇÃO DA SUA CANDIDATURA

CDU quer Abílio Martins na Câmara

NA CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DA CDU À CÂMARA DE SANTO TIRSO, ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, O PARTIDO APRESENTOU AS SUAS PROPOSTAS E AFIRMOU QUE A “VOZ DA CDU FAZ FALTA NA CÂMARA”.

■■■■■ TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

A CDU quer criar um gabinete de atendimento e aconselhamento aos habitantes das vinte e quatro freguesias de Santo Tirso sobre questões de política social, emprego e cidadania. Esta é apenas uma das dezoito propostas feitas pelo partido na cerimónia de apresentação dos candidatos à Câmara, às Juntas de freguesia e à Assembleia Municipal.

“Podem contar comigo” afirmou Abílio Martins, o candidato à Câmara. A aposta nas juntas de freguesia é grande, e são raras as que não têm candidatos da CDU. Para Santo Tirso o escolhido foi Adelino Costa Silva. Em Vila das Aves a aposta é Abel Rodrigues Silva e para S. Martinho do Campo candidata-se Jorge Castro. Para Roriz, a

“A minha candidatura não é contra Castro Fernandes, nem contra João Abreu, mas sim a favor dos tirsenses”

Aquilo que eles (PS e PSD) já gastaram em ‘outdoor’s’ espalhados por todo o concelho darão para ajudar muitas famílias carenciadas”

ABÍLIO MARTINS CANDIDATO DA CDU À CMST

CDU indicou Armando José Barroso. Vera Silva, Fernando Castro Moreira e Orlanda Carneiro Jesus são os nomes apontados para a Assembleia Municipal. O partido acredita que “a voz da CDU faz falta na Câmara”. A prioridade é o abastecimento de água e saneamento no concelho, por considerarem tratar-se de uma “questão de saúde pública e qualidade de vida”.

Entre as propostas, o partido compromete-se a “arranjar e repavimentar todos os arruamentos degradados existentes nas freguesias”, “criar um fundo de apoio à promoção e divulgação do comércio e indústria”, “pugnar pela criação de um pólo de Ensino superior”, apostar na cultura e “ressuscitar os anos 60 e 70 das ‘noites e soirées do parque’ no parque D. Maria II”.

Os candidatos da CDU conside-

ram que não basta apresentar queixas, “é preciso negociar, reivindicar” e acreditam poder realizar as promessas. “É possível, não representam gastos excessivos”. Apesar de algumas críticas ao actual presidente da Câmara, o partido concorda que “há medidas positivas”.

Embora admitam que não têm a força financeira dos outros partidos, a CDU quer corrigir os erros do passado e dar vida a Santo Tirso.

CRÍTICAS À COMUNICAÇÃO SOCIAL
A meio do actual mandato, Vera Silva substituiu José Alberto Ribeiro na Assembleia Municipal, e antes mesmo de se conhecer o candidato à presidência da autarquia de Santo Tirso pela CDU, já o nome desta jovem de 29 anos era dado como cer-

to na lista à mesma assembleia. Natural e residente na freguesia de Roriz, Vera Silva exerce também aí a sua actividade profissional como funcionária administrativa da CoopRoriz.

Em entrevista concedida recentemente ao jornal “Santo Tirso hoje”, Vera Silva classifica de “corajoso” e de “determinação” o desempenho do seu partido no actual mandato, no âmbito das funções exercidas na Assembleia Municipal. “Temos estado atentos e presentes em todos os problemas do concelho e das suas populações”, refere ainda a agora candidata à Assembleia Municipal que não poupa críticas à comunicação social pela pouco destaque que confere ao partido: “que nos tratem como as outras forças é do que necessitamos”, apela. ■■■■

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves

tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360

Rui Ribeiro na lista do PS candidata a Vila das Aves

O PS de Vila das Aves não perde tempo: depois de ter dado a conhecer o seu candidato à Junta de Freguesia, revela agora todos os nomes que fazem parte da lista de Luís Gonzaga Lopes, na qual lhe segue o actual deputado da assembleia municipal, Rui Ribeiro. Da mesma, constam ainda os nomes dos actuais membros da Assembleia de Freguesia local, tais como os de Helena Miguel e Bernardino certo.

A lista candidata à Assembleia de

Freguesia de Vila das Aves do Partido Socialista é assim constituída: Luís Gonzaga Lopes (professor); Rui Ribeiro (gestor); Sílvia Carneiro (psicóloga); Bernardino Certo (professor); Joaquim Fernandes (mestre de karaté); Helena Miguel (professora); Rui Sousa (professor); António Couto (motorista de táxi); Catarina Moreira (professora); Armando Bernardo (reformado); Manuel Cunha (reformado); Severina Fontes (professora); Joaquim Faria (bom-



beiro); José Maria Monteiro (reformado); Ana Mónica Dias (mediadora imobiliária); Aires Balsemão (reformado); Avelino Teixeira (comerciante); Olga Gouveia (engenhreira); Ana Cristina Fernandes (estudante); António Araújo (reformado); Georgina Coelho (auxiliar de acção educativa); António Freitas (empresário); António Castro (empresário); Sónia Almeida (funcionário administrativo); Lino Lagoa (médico) e António Fernandes (reformado).

“O PS não vai fazer campanhas faraónicas”

NAS DUAS DAS PRINCIPAIS FREGUESIAS DO CONCELHO, SANTO TIRSO E S. MARTINHO DO CAMPO, O PS CONCELHIO APRESENTOU OS SEUS CANDIDATOS À COMUNICAÇÃO SOCIAL. ORLANDO MOINHOS E JOSÉ LUÍS FERREIRA SÃO OS HOMENS QUE VÃO TENTAR “ROUBAR” AS JUNTAS NA “POSSE” DA OPOSIÇÃO.

|||| TEXTO: CATARINA SOUTINHA

Perante uma plateia demasiado escassa para a importância da conferência, Orlando Moinhos foi apresentado à comunicação social, sem no entanto se fazer acompanhar do seu manifesto eleitoral que será tornado público nos próximos tempos.

O PS de Santo Tirso aposta assim este ano num candidato com “gema” tirsense, que como referiu Castro Fernandes “tem quatro vezes no bilhete de identidade o nome de Santo Tirso”.

Orlando Gaspar Moinhos Costa, exerce actualmente funções de auditor interno no Crédito Agrícola em Santo Tirso, mas ao longo da sua vida já desempenhou vários cargos, nomeadamente, o de Vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso entre 1998 e 2005. No currículo do agora candidato pelo PS à junta de Santo Tirso, é dado especial ênfase à sua actividade social, cívica, desportiva e associativa. Orlando Moinhos fez parte do famigerado mas já extinto Grupo S. José, foi também membro fundador do “Ginásio 61”, dirigente do Ginásio Clube de Santo Tirso, atleta de futebol, voleibol e pesca desportiva.

Orlando Moinhos deixou claro que “a vida faz-se de momentos e tomadas de posição” e quando o convidou para se candidatar surgiu aceite “com humildade e agora estou pronto para trabalhar por Santo Tirso”.

Castro Fernandes, presidente da comissão política de Santo Tirso, afirmou que apesar do PS ter sempre várias alternativas, os candidatos foram todos escolhidos sem grande esforço, e apesar de para a freguesia de Santo Tirso haver várias hipóteses, o partido optou por Orlando Moinhos que, segundo Castro Fernandes “conhece a cidade como poucos”. Acres-

centou ainda que Moinhos “aceitou o convite com uma humildade única” e alicerçou mais alguns pormenores: “quando surgiu o nome Moinhos para candidato à junta, foi uma bomba, mas uma bomba positiva. É que ele é bem conhecido em Santo Tirso, sobretudo pelo trabalho que fez ao longo da vida na sociedade civil, acho que foi a melhor opção que poderíamos ter feito e acredito que é uma opção vitoriosa”.

O objectivo do PS é “ganhar as eleições” e “fazer com que a ligação entre a junta e a câmara se faça cada vez melhor”, acrescentou Castro Fernandes, actual presidente da Câmara de Santo Tirso. “Serei o primeiro a dar os parabéns ao Moinhos quando ganhar as eleições”, concluiu.

Amplamente enaltecidas as raízes tirsenses de Orlando Moinhos, apresentado como um tirsense “nado e criado”, o Entre Margens quis saber o que era afinal “ser tirsense” para o candidato. A resposta foi imediata: “Ser tirsense, para mim, é gostar da terra e não estar sempre a criticar e a dizer mal. É gostar da beleza da cidade. Quando entro em Santo Tirso digo que não há cidade como esta. Recordo-me que quando fui para a tropa tinha saudade da minha terra. Penso que os tirsenses deviam gostar mais da terra.”

JOSÉ LUÍS FERREIRA CANDIDATA-SE POR S. MARTINHO DO CAMPO

Em S. Martinho do Campo, na sede de campanha do PS campense, José Luís Ferreira, foi apresentado pela voz de Ana Maria Ferreira que o descreveu como “um homem que conhece bem a terra e é empenhado em tudo o que faz”. Segundo a membro da comissão política do PS a escolha do candidato foi unânime. José Luís Ferreira, tem 53 anos, é empresário no



ORLANDO MOINHOS, AO CENTRO, CANDIDATO DO PS À JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO



JOSÉ LUÍS FERREIRA CANDIDATA-SE À JUNTA DE S. MARTINHO DO CAMPO

ramo têxtil e apresenta um currículo com várias actividades ligadas à freguesia. Aos 18 era operador de máquina de cinema no salão paroquial, foi membro da comissão de festas da freguesias, é sócio fundador da AS – Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo, e em 2005 já fez parte das listas do PS. “Sou um cidadão campense de corpo e alma e tenho uma vontade muito

forte de servir S. Martinho”, foi desta forma que José Luís Ferreira iniciou a sua apresentação. Apesar de ser parco em palavras, candidato assegurou que tem um grupo de trabalho com pessoas ligadas ao PS mas também fora dele, que o manifesto eleitoral ainda está ser preparado e que as dificuldades o atraem.

Castro Fernandes foi mais expansivo e descreveu o candidato como “uma pessoa bem conhecida da vila, com vida própria e muito ligado à sociedade. O Zé Luís é uma pessoa que preserva os princípios do diálogo.” O presidente de concelhia lembrou que as “relações institucionais entre a junta e a câmara não são fáceis. Não por culpa da câmara, que sempre se disponibilizou para estar presente, mas há princípios que têm que ser respeitados” acrescentou ainda que o PS “não vai fazer campanhas faraónicas, porque não tem meios para isso. Não vamos ter Smarts, nem arraias. Estamos preparados para a luta.” ||||

Para Ana Maria Ferreira, o candidato à Junta de S. Martinho do Campo, José Luís Ferreira é “um homem que conhece bem a terra e é empenhado em tudo o que faz”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

FANINE
CABELEIREIRO E ESTÉTICA

SERVIÇOS ESTÉTICA: Depilações | Manicure | Pedicure | Maquilhagem |
Unhas de gel | Tratamento parafina | Tratamento rosto e corpo

Telefone 252 874 814 - Rua do Espírito Santo, nº 174 - Vila de Negrelos

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Exposição documental sobre arte contemporânea no Parque da Rabada

No último sábado, inaugurou no Parque Urbano da Rabada a exposição “De que falamos quando falamos de arte contemporânea?”. Promovida pela Fundação de Serralves, esta exposição itinerante, especificamente concebida para ocupar diversos espaços públicos, “propõe uma aproximação à arte contemporânea a partir de uma série de imagens e textos de carácter pedagógico, que apontam para possíveis respostas às perguntas formuladas frequentemente por quem contacta com a arte do presente”, segundo informação disponibilizada pela fundação portuen se. A primeira apresentação deste projecto realizou-se em Julho em S. João da Madeira. Em Santo Tirso a exposição pode ser visitada até dia 6 de Agosto no Parque da Rabada.

Entrevista com Sérgio Neto, organizador do Festival Multicultural ST Culterra

Dois palcos para um festival sem pontos mortos

FALTAM POUCOS DIAS PARA QUE AS “PORTAS” DO PARQUE URBANO DA RABADA SE REABRAM PARA A 3ª EDIÇÃO DO FESTIVAL MULTICULTURAL DO ST CULTERRA. SÉRGIO NETO, DA ORGANIZAÇÃO, FALA-NOS DO PERCURSO DO FESTIVAL E DO QUE SE PODE ESPERAR NO FIM-DE-SEMANA DE 7, 8 E 9 DE AGOSTO.

||||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

No ano passado só faltava Gene Kelly de guarda-chuva na mão a cantar e a dançar “Singing in the Rain”. Era Setembro. A chuva e o frio pouca liberdade deram aos sons que encheram o ST Culterra. Este ano, em pleno Verão, espera-se que os concertos escolhidos a dedo e o bom tempo sejam argumentos suficientes para encher o Parque Urbano da Rabada, principalmente de melómanos permeáveis a todos os tipos de sonoridades. Durante os dias 7, 8 e 9 de Agosto passam pelo referido parque, em Burgães, vários estilos musicais que vão desde os incomparáveis narradores urbanos Mão Morta até aos sons tribais dos Terrakota. A propósito desta terceira edição, Sérgio Neto revela-nos que a ideia de fazer este festival surgiu como tantas outras “à volta de uma mesa de café”. “Eu, o António Sousa e o Jorge Gomes tínhamos uma grande vontade de criar algo deste género. Queríamos fazer um festival que envolvesse música, mas que fosse acima de tudo multicultural”, conta-nos. O resultado aí está um ST Culterra pronto arrancar na esperança que S. Pedro seja um pouco mais benevolente que no ano passado.

Como organizador deste festival, achas que hoje em dia todos os concelhos para serem, digamos “bons

exemplares” têm que ter um festival de Verão? Não estará cada vez mais banalizado este conceito?

Neste momento está a tomar-se numa necessidade de cada concelho fazer uma aposta na cultura e consequentemente neste tipo de eventos. É claro que cada um tem conceito e características diferentes. No nosso caso, dentro do nosso conceito mais regional, mais concelhio temos sempre o objectivo de satisfazer o público de Santo Tirso. É claro que nós também temos algumas vantagens em relação aos outros festivais, principalmente devido local onde decorre, o magnífico parque da Rabada.

O Parque Urbano da Rabada só por si é apelativo, mais ainda se lhe juntam diversão e concertos com entrada gratuita, mas não achas que, mesmo assim, o público tirsense é muito difícil de atrair?

Um dos objectivos do festival é o de fazer com que as pessoas se habituem à cultura e com esta terceira edição vejo que cada vez mais as pessoas estão a aderir, mas é claro que não podemos esperar que as coisas mudem de um dia para o outro. Não há precedente de um evento deste género em Santo Tirso e as coisas têm que ter o seu tempo para se afirmar. É claro que a entrada livre é mais um incentivo para as pessoas irem, porque acaba por não haver a desculpa do preço.



SÉRGIO NETO: “QUEREMOS TER CONCERTOS QUE SEJAM QUASE ÚNICOS”

Sabemos que a Câmara Municipal é o principal “parceiro” e patrocinador do festival. Lembras-te do que disseram ao presidente, há três anos, quando lhe apresentaram o projecto?

(risos) Sabíamos que o próprio projecto tinha que ser convincente e objectivo. Não foi uma ideia no ar, estava tudo bem planeado desde início. Sabíamos que era necessário tocar em pontos que cidade precisa. Eu costumo dizer que um concelho evolui muito à custa da sociedade, do movimento cívico e até associativismo. Foi isso que fizemos.

Ou seja, as câmaras precisam de estar permeáveis a ideias exteriores?

Sim, a novas ideias. E foi o que aconteceu connosco. Apresentamos o projecto e não nos fecharam as portas, acreditaram no nosso projecto. A câmara, a Dra. Júlia Godinho [vereadora da cultura] enfim... apoiaram-nos sempre.

Centremo-nos então no vai acontecer este ano. A grande novidade é a data do festival, que passa de Setembro para o início de Agosto. Porquê?

Este ano estamos a fazer uma espécie de teste não só em termos atmosféricos, mas também a nível de público. Setembro é uma altura em que as pessoas estão mais desgastadas porque já é fim de férias. Em Agosto esperamos aproveitar uma maior disponibilidade das pessoas. Além disso, este ano concentramos os concertos nas duas primeiras noites e reservamos o Domingo mais para famílias.

Penso que este ano chegamos quase ao topo do patamar da música portuguesa, a partir daqui é ir evoluindo aos poucos, sem grandes loucuras.

E este ano espera-se um público bastante heterogéneo a avaliar pelos cabeças de cartaz.

Bem, os Mão Morta são uma banda de culto e este ano está a comemorar 25 anos de carreira, não é preciso dizer mais nada (risos). Os Terrakota são completamente diferentes e abrangem, como é óbvio um público totalmente diferente. Nós queremos ter neste cartaz alguma exclusividade e também diversidade. Queremos ter concertos que sejam quase únicos, que as pessoas saibam que se não virem agora podem não ver tão cedo. Penso que este ano chegamos quase ao topo do patamar da música portuguesa, a partir daqui é ir evoluindo aos poucos, sem grandes loucuras.

O ano passado havia uma série de actividades a decorrer ao longo do dia, e até barraquinhas de artesanato. Este ano mantém-se ou haverá novidades?

Há algumas coisas que se mantêm, como as actividades desportivas durante as manhãs, o yoga, a aeróbica, mas há novidades como os ateliers de pasta de papel e origami. O exercício assegura, como no ano passado, as actividades radicais. Este ano a feira de artesanato dá lugar à “feira alternativa”, que estará mais ligada à arte e cultura com venda de roupa, vinil, com editoras discográficas, livros, etc. Ainda estamos a receber inscrições e a definir bem quem irá fazer parte, mas este ano será mais virado para a arte o que trará um valor adicional.

Há ainda a novidade de o palco não estar no sítio habitual. Explica-nos como vai funcionar.

Este ano há o palco 1 e palco 2, não se trata de palcos principais ou secundários. As bandas estão distribuídas pelos palcos tendo em conta a sua estética, dimensão (a nível de elementos), enfim... O palco 1 será numa zona paralela ao palco 2 que estará na zona do anfiteatro, onde era o palco do ano passado. Este ano não haverá tempos mortos, acaba um concerto e começa logo outro noutra espaço. Rentabiliza-se espaço e tempo.

Imagina que não tens limite orçamental, quem gostarias de trazer ao St Culterra?

Sem limite? Hum... Morrissey, Thinderstiks, ui tantos...(risos). |||||

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Homenagem a Arlindo Freitas Silva pelos amigos do Grupo de Teatro

Arlindo Freitas Silva nasceu a 23 de Setembro de 1943 no lugar de Cabanas Monte Córdova.

Foi nesta Freguesia que cresceu e viveu a sua Juventude. Desde muito novo revelou uma grande paixão pela música e foi com o seu pai e irmãos que aprendeu a tocar acordeão e desde então nunca mais se separou dele.

Partiu ainda jovem para Angola afim de cumprir o serviço militar. Algum tempo depois regressou a Portugal, casou e foi viver para rebordões.

O amor à sua nova família e a ambição em lhes poder dar um futuro melhor levou-o a emigra para a Alemanha durante alguns anos. Mais tarde regressou definitivamente à sua terra e aí surgiram os convites para tocar acordeão em vários eventos tais como cantares de janeiras, cortejos, teatro, grupos musicais entre outros.

O Arlindo sempre se revelou um homem recto, de boa vontade, amigo, companheiro, paciente, dinâmico, criativo, empenhado, fiel, sempre disponível a ajudar o próximo sem nada pedir em troca a não ser a alegria e boa disposição de todos. Para ele os amigos eram tudo e onde o Arlindo estivesse não havia tristeza.

Foram vários os projectos de que fez parte ao longo da sua vida. Nos seus últimos dias, disponibilizou-se a ajudar a organizar uma festa de encerramento de ano numa escola primária. O facto do Arlindo poder aliar a sua paixão pela música à paixão que tinha pelas crianças fez com que se empenhasse neste propósito. Infelizmente partiu sem poder ver o espectáculo que ajudou a criar, mas como a sua presença sempre marcou, desta vez não foi diferente e por isso todas as crianças fizeram questão de o homenagear durante o espectáculo escolar.

A dor imensa que se sente quando perdemos, de forma tão inesperada, um amigo que amamos é difícil de suportar, mas recorda-lo desta forma torna este sentimento menos penoso.

Ele foi um bom Homem, bom marido, bom pai, bom avô, bom amigo e companheiro e por isso tudo temos orgulho de o ter conhecido e convivido com ele durante todos estes anos. Nunca esqueceremos tudo quanto nos ensinou.

Na sua despedida, eram tantos e de todos os lugares os amigos que o quiseram acompanhar à sua última morada. Com dor se abraçavam e juntos lembravam o que ele sempre nos dizia, que o bem maior no mundo é a paz, o amor e Deus. IIIII OS AMIGOS DO GRUPO DE TEATRO

Aprovado o consórcio que vai levar a cabo a construção do cine-teatro

ENCONTRADO PARCEIRO QUE, COM A CÂMARA MUNICIPAL, VAI GERIR A SOCIEDADE QUE SE ENCARREGARÁ DE EXECUTAR VÁRIAS OBRAS CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS, ENTRE AS QUAIS AS REQUALIFICAÇÕES DO CINE-TEATRO E DA PISCINA MUNICIPAL

Em reunião extraordinária realizada no dia 10 de Julho, a Câmara de Santo Tirso aprovou a adjudicação do consórcio que irá construir o novo Cine-Teatro de Santo Tirso, remodelar a Piscina Municipal, requalificar o Mercado Municipal e construir os novos Estaleiros Municipais. O referido consórcio, vencedor do concurso público aberto para o efeito, irá constituir com a autarquia uma sociedade que se encarregará de executar estes quatro investimentos. A proposta foi também aprovada em Assembleia Municipal.

A criação desta nova sociedade – feita no âmbito do regime jurídico do sector empresarial local que alargou a possibilidade dos municípios criarem parcerias público-privadas

para executarem investimentos de manifesto interesse público – foi o caminho encontrado pela Câmara de Santo Tirso para executar os investimentos “considerados prioritários”, já que, sublinha a Câmara Municipal, “não vai contar com qualquer apoio do Estado e dos fundos comunitários para as mesmas”.

Para Castro Fernandes, o caminho encontrado é “uma verdadeira solução de engenharia financeira mas que cumpre a Lei das Finanças Locais” e vai permitir dar continuidade “a uma política municipal enquadrada e planificada” que tem por objectivo “valorizar o concelho” na senda de outros projectos que já trouxeram bons resultados para Santo Tirso.

À nova sociedade (parceria público-privada) agora formalizada caberá levar a bom porto quatro dos investimentos que a Câmara Municipal de Santo Tirso considera serem, há muito, verdadeiras prioridades: Construção do Novo Cine-Teatro de Santo Tirso (o primeiro a ar-

rancar); Remodelação da Piscina Municipal; Requalificação do Mercado Municipal e Construção dos Estaleiros Municipais.

A Câmara diz estar para “muito breve” o arranque das obras do cine-teatro. O edifício vai dispor de duas salas: um auditório principal, que na forma de organização tradicional contará com 300 lugares sentados e um segundo auditório com 120 lugares sentados. A abrangência funcional do novo Cine-Teatro estender-se-á da actividade teatral aos concertos de música, passando pelos espectáculos de dança e de moda, bem como a realização de eventos como conferências temáticas.

O novo equipamento contará ainda com um café-concerto que pode funcionar de modo autónomo do resto do edifício, galerias e átrios, que permitem a realização de eventos e exposições, e todo um conjunto de serviços de apoio e galerias técnicas que darão corpo a este complexo organismo. IIIII

O cine-teatro vai dispor de duas salas: um auditório principal, com 300 lugares sentados e um segundo auditório com 120 lugares



ricardo
casteleiro
MEDIACÃO DE SEGUROS



Credifast
consultores financeiros



riconta
contabilidade serviços

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com



Vila das Aves
e
Riba d'Ave



Dr. António Rives
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Computometria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 RIVES
Tel.: 252 871 080
Tlm.: 966 351 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaoaves@netcabo.pt

Optivisão trofa
Rua Joaquim Costa Pereira Serra
Edifício Habitat 300, Bloco C, R.º 1.º D.º
4785-327 TRCRA
Tel.: 252 098 506
e-mail: optivisaotrofa@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt

JORGE
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

mais rápido | mais cómodo | mais seguro



Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?



Diferentes para melhor!
Contacto
252 941 340



EN105 Guimarães
N105 Santo Tirso/Porto

Concentração Motard este fim-de-semana em S. Martinho do Campo
Começa na próxima sexta-feira, 31 de Julho, a 8ª concentração Motard de S. Martinho do Campo. Na edição deste ano, a organização conta com a presença do bi-campeão Acuko que promete ser a estrela nos espectáculos de Freestyle. A abertura de portas acontece às 17 horas de dia 31 de Julho destacando-se da programação desse dia a exposição de motos antigas. No sábado, 1 de Agosto referência para as provas de Freestyle e para o passeio nocturno pela vila. No domingo, há passeio matinal e pequeno-almoço no Mosteiro de Singeverga. Do programa constam ainda os habituais concertos e shows de striptease.



PROVA VAI PARA AS RUAS NO PRÓXIMO DIA 5



Volta a Portugal de novo com roteiro em Santo Tirso

A 71ª EDIÇÃO DA VOLTA A PORTUGAL ESTÁ A DIAS DE IR PARA ESTRADA E SANTO TIRSO VOLTA (MONTE DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO) A TER PASSAGEM OBRIGATÓRIA

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

São 11 dias e mais de 1600 quilómetros que os ciclistas irão pedalar, que contemplam dez etapas e um prólogo e este ano com um dado curioso. O “tiro” de partida vai ter lugar na capital portuguesa, algo que não acontecia há 12 anos. O fim, contudo, não tem alterações e está marcada para Viseu, esperando-se a apoteose total. Estes são, para já, os dados concretos que se podem adiantar da prova rainha do ciclismo português, que dia 4 tem preparado um espectáculo, que terá honras televisivas, para dar início a 11 dias de competição. Aí serão, finalmente, conhecidas as equipas que vão medir forças numa prova que nos dois últimos anos foi ganha por David Blanco.

Estando o arranque marcado com

um prólogo disputado no coração da metrópole em sistema de contra-relógio individual com a extensão de 2,4 Km, sendo que no dia seguinte todos sairão das Caldas da Rainha com destino a Castelo Branco. O terceiro dia de prova contará com um trajecto de 175 km, entre Idanha-a-Nova e a Guarda, período que alberga uma contagem de montanha de 3ª categoria. A terceira etapa sairá do Fundão, com a habitual difícil subida às Penhas Douradas, classificada como 1ª categoria, antes da meta em Gouveia que coincide com uma contagem de 3ª categoria. Antes do dia de repouso, acontecerá a quarta etapa com a indispensável e carismática subida à Sr.ª. da Graça. Após o merecido descanso, em Felgueiras, a volta retomará no dia seguinte com o Minho no horizonte, passando pela

serra da Cabreira (montanha de 2ª categoria) e com o fim previsto para Fafe.

SRA DA ASSUNÇÃO À SEXTA ETAPA
A sexta etapa arranca em Barcelos e tem no destino a subida a Monte Córdova, à Sra da Assunção. Um momento que pode determinar e clarificar classificações e que engloba um prémio de 2ª categoria. A etapa seguinte sairá da Póvoa de Varzim com destino a S. João da Madeira, prevista com chegadas disputadas ao sprint, como habitualmente. E este ano Gondomar não será lugar de chegada, mas de partida, desta feita da oitava etapa, sendo Aveiro o palco da chegada. No penúltimo dia de prova a Volta regressa à Serra da Estrela, com a ligação entre Oliveira do Bairro e Seia (Torre). No derradeiro dia, o pelotão correrá um longo contra-relógio, em Viseu. IIIII

J. O R G E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

AvesMed
Consultórios Médicos e Diagnóstico

ANÁLISES CLÍNICAS (com PI)

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
Electrocardiograma
Ecocardiograma
Prova de Esforço
Holter 24
MAPA
em parceria com
Dr. RUI ROSAS

Alergologia - Brevemente
Cardiologia - Dr. Rui Rosas
Clínica Geral - Dr. Adalberto Carneiro
Dermatologia - Dra. Catarina Vilarinho
Ginecologia - Brevemente
Nutrição - Dra. Ana Silva
Ortopedia - Dr. António Moreira
Osteopatia - Terapeuta Norberta Cunha
Pediatría - Brevemente
Podologia - Dra. Luisa Borges
Psicologia - Dra. Marisa Gonçalves
Psiquiatria - Dr. Bruno Brandão
Terapia da Fala - Dra. Sonia Coelho

Avenida 4 de Abril de 1976, Vila das Aves
T - 22 400 90 20 T - 91 44 22 11

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00



PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253

VILARINHO
LANDIM - DELÃES

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.



AVES - RIO AVE



AVES - VARZIM



AVES - VIZELA



PLANTEL DO DESPORTIVO DAS AVES 2009/10

Primeira eliminatória da Calsberg Cup agendada para sábado

Estreia oficial avense marcada com o Estoril

AINDA SEM ESTAR A 100 POR CENTO E DA FORMA QUE O TÉCNICO MICAEL SEQUEIRA QUER A EQUIPA, A VERDADE É QUE SÃO MUITO BOAS AS INDICAÇÕES DADAS PELO DESPORTIVO DAS AVES NOS JOGOS DE PREPARAÇÃO. A HORA É, CONTUDO, DE APONTAR BATERIAS PARA A ESTREIA OFICIAL AGENDADA PARA SÁBADO COM A RECEPÇÃO AO ESTORIL PARA A CASLBERG CUP.

IIIIII TEXTO: **SÍLVIA SOARES**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

O Desportivo das Aves continua a deixar boas indicações nos encontros particulares que tem disputado nesta pré-temporada. A equipa do Desportivo das Aves, agora orientada por Micael Sequeira, já denota alguns aspectos importantes dentro do rectângulo de jogo, sobretudo no que se refere à organização táctica. As dificuldades, pirem, mantêm-se no capítulo de sempre: a finalização.

Apesar da derrota em Paços de Ferreira no primeiro confronto e que serviu para apadrinhar a apresentação da equipa da «Cidade dos Móveis», os avenses não se deixaram abalar e na recepção ao Varzim bate-

ram o pé e somaram a primeira vitória, por 2-1. Ainda antes da partida que assinalou a apresentação aos sócios, o conjunto do Desportivo rumou ao terreno do vizinho Trofense, com quem vai voltar a medir forças no Campeonato da Liga Vitalis, e triunfou pela margem mínima, com um gol de Xano conseguido à passagem do minuto 70, depois de algumas alterações levadas a efeito pelo técnico na partida.

A equipa do Desportivo das Aves, agora orientada por Micael Sequeira, já denota alguns aspectos importantes dentro do rectângulo de jogo

Já em casa, na recepção aos primodivisionários de Vila de Conde, que apadrinharam a estreia perante os sócios, o Desportivo das Aves perdeu diante do Rio Ave. Apesar de um bom confronto, os avenses, que até ao intervalo estiveram empatados a zero, não conseguiram segurar o ex-Boavista, João Tomás, lançado no segundo tempo. Os avenses bem poderiam ter reduzido 15 minutos mais tarde, quando Pedro Pereira isolou Diego Mourão, mas este em frente ao guarda-redes Mora desperdiçou uma soberba oportunidade. Mais tarde foi a vez de Xano ter tudo para estabelecer o empate no encontro mas sem materializar em golos. Apesar de a adesão do publico não ter sido a desejada (havia apenas uma banca-

da aberta e nem essa encheu) e das excelentes indicações dadas pelo Aves frente a uma equipa do escalão principal, a verdade é que o resultado acabou por ser o menos importante, ainda que para haver justiça, o empate devia ter selado o confronto. Entre experiências e observações, Micael Sequeira manteve o onze das partidas anteriores: Hugo Ferreira, Sérgio Nunes, Tiago Valente, Leandro, Pedro Geraldo, Ricardo Nascimento, André Carvalho, Júlio César, Luisinho, Pedro Pereira e Diego Mourão. Jogaram ainda: Rui Faria, Pedro, Xano, Luciano, Jorge Duarte, Vinicius, Grosso, Tiago Ferreira, João e Filipe Babo. Recorde-se ainda que a anteceder a partida, outra equipa se mostrou aos sócios, mas a de juniores, numa par-

tida frente ao Vitória de Guimarães. SÁBADO HÁ TAÇA DA LIGA À hora da nossa edição o Desportivo media forças com o vizinho FC Tirsense, clube que convidou os avenses para se apresentar à sua massa associativa no Estádio Abel Alves Figueiredo. Uma partida que encerra os jogos de preparação e acontece dias antes da primeira eliminatória da Taça da Liga frente ao Estoril, marcada para o próximo dia 1 no Estádio do Aves, pelas 16h00. A segunda mão tem lugar dia 8, no reduto dos estorilistas, que passam uma fase complicada da sua existência, dado que continuam sem plantel definido e nem a época de trabalhos iniciaram. IIIII

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

Breves

Benvindo já se estreou

O mais recente reforço do Aves, Benvindo, já se estreou com a camisola do Desportivo das Aves. Foi frente ao Vizela, em jogo de preparação, e que terminou com um empate a uma bola (Quim Berto marcou para os vizelenses, enquanto Tiago Valente empatou para os avenses). No que se refere a Benvindo, ex-Boavista, de 19 anos, pouco ainda se pôde ver, mas é certo que a sua velocidade nas alas pode beneficiar e muito o jogo do Desportivo.



Liga vai ajudar obras de melhoramento no Desportivo

Ainda nada está totalmente definido quais as obras que vão ser levadas a efeito no Desportivo das Aves, mas há uma certeza, os avenses vão contar com a ajuda da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, que vai financiar com 35% do valor total, que deve rondar os 250 mil euros. A notícia foi adiantada no site do órgão do futebol e onde se pode ler: “A Liga Portuguesa de Futebol Profissional vai financiar 16 clubes com um total de 865 mil euros para melhorar

as condições das suas instalações, oferecendo mais comodidade e segurança a atletas, adeptos e comunicação social. Os 16 clubes candidatos ao Plano de Incentivos da Liga irão investir aproximadamente três milhões de euros, sendo que a Liga apoia em 25 por cento os emblemas da Liga principal e em 35 os da II Liga. A assinatura dos contratos-programa (que contam com o apoio da Sagres, o maior patrocinador da Liga) foi realizada na sede da Liga com o presidente Hermínio Loureiro a justificar a necessidade de apoiar os clubes numa altura de crise. Olhanense, Académica, D. Aves, Sporting da Covilhã, Feirense, Freamunde, Gil Vicente, Paços Ferreira, Rio Ave, Gondomar, Leixões, Naval, Oliveirense, Varzim, Belenenses e V. Setúbal são os clubes apoiados.”.

Cinco dispensados

Com a época oficial prestes a começar, o treinador Micael Sequeira já revelou a lista dos jogadores dispensados. São, assim, cinco os atletas que não fazem parte das opções do mister para a nova temporada: Pizarro, Benício, Hugo Dias, André Pires e André Gomes.

Iniciados arrancam com o Salgueiros

O conjunto de iniciados do Aves já sabe que calendário que o espera. A equipa que vai disputar o Campeonato Nacional está inserido na Série B, juntamente com as formações: Penafiel, Gondomar, Freamunde, Feirense, Maia, Leixões, FC Porto, Boavista, Salgueiros, Sanjoanense e Abambres. A primeira jornada está marcada para o dia 13 de Setembro e a turma do Desportivo rumo ao reduto do Salgueiros recebendo na ronda seguinte o FC Porto. Na terceira jornada os avenses viajam até S. João da Madeira, sendo que na semana seguinte mede forças em “casa” com o Maia. Na quinta jornada volta a actuar no seu reduto recebendo o Freamunde, enquanto na ronda seguinte vão a Penafiel. ■■■■

Sábado há jogo com o Arouca no Estádio Abel Alves Figueiredo

Plantel do Futebol Clube Tirsense continua por fechar

O FC TIRSENSE JÁ DEU INÍCIO AOS TRABALHOS PARA A NOVA TEMPORADA. QUIM MACHADO MANTÉM-SE NO COMANDO TÉCNICO E CONSIGO PERMANECEM 16 JOGADORES JUNTANDO-SE SETE CARAS NOVAS, TODAS ORIUNDAS E ESCALÕES INFERIORES. DEPOIS DA DERROTA COM O CHAVES, O PRÓXIMO TESTE DOS JESUÍTAS ESTÁ MARCADO PARA SÁBADO COM A RECEPÇÃO AO AROUCA.

■■■■■ TEXTO: SÍLVIA SOARES
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Uma semana depois do arranque dos trabalhos no Abel Alves Figueiredo, o FC Tirsense teve o primeiro teste de preparação frente ao Desportivo de Chaves. Ainda a necessitar de olear a máquina, Quim Machado pôde, contudo, ver a acção dos seus pupilos e tirar algumas notas importantes para a equipa que vai militar na II Divisão Nacional. A derrota por 1-2 de pouco serve para avaliar o rendimento da equipa, que até esteve a vencer após os primeiros 45 minutos. Ainda assim, e com um conjunto flaviense bem mais avançado nos trabalhos para actuar na Liga Vitalis, os jesuítas “venderam” cara a vitória do Chaves, que teve em Castanheira, ex-Braga, a arma secreta que revolucionou o segundo tempo.

O teste seguinte da equipa tirsense está a decorrer à hora do fecho da nossa edição frente ao Desportivo das Aves e assinala a

apresentação oficial dos jesuítas aos associados. Depois disso estão agendados mais seis partidas de preparação. Ei-las: FC Tirsense-Arouca (1/8 pelas 18h00); Bragança - FC Tirsense (8/8 pelas 20h.); Serzedelo- FC Tirsense (1/8, 18h00); Fafe- FC Tirsense (15/8, 17h00); Oliveira do Bairro- FC Tirsense (19/8, 18h 30); FC Tirsense-Joane (22/8, 18h00).

Sem dar por fechado o plantel, Quim Machado tem ao seu dispor os seguintes jogadores: Renovações - Pedro Albergaria, Sérgio, Hélder Ribeiro, Serginho, Hugo Cruz Paulo Sampaio, Marco Loucano, Veloso, Pedro Fontes, Barroso,

Fonseca, Ricardo Rocha, Correia, Queirós, Manuel Luís e Vilaça.

Contratações: Marco Ribeiro (defesa, ex-Lousada); Rodrigo (avancado, ex-Fão), Cerdeira (médio, ex-Fafe), Roberto (avancado, ex-Oliveira do Douro), André Pinto (Cinfães), Élio (Aves) e Pedro (Fão). Equipa técnica: Quim Machado (treinador principal); José Mota, Álvaro Ramos e Manuel Sousa (treinadores-adjuntos).

PEDRO PINTO REGRESSA AO JOANE
Está confirmado, Pedro Pinto está de regresso ao Joane depois de ter representado os jesuítas nas duas últimas temporadas. ■■■■



RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

SEGUROS

REDUÇÕES NOS SEGUROS AUTOMÓVEL
SEGUROS COM QUALIDADE

Telf. 252 875 605 | Fax 252 875 605
rafaelgomes@rgseguros.net
www.rgseguros.net
Rua João Bento Padilha . Loja P
Apartado 114 . 4796-908 Aves

entremARGENS

entremargens@mail.telepac.pt

próxima edição nas bancas a 12 de Agosto

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES

Av. Silva Araújo, 9011

Telefone: 252 872 360

RICARDO SILVA, COORDENADOR TÉCNICO DA ESCOLA DE FUTSAL DO GDVA



Grupo Desportivo do Vale do Ave avança com escola de futsal

A IDEIA TEM JÁ UM ANO, MAS SÓ AGORA PARECE TER PERNAS PARA ANDAR. FUNDADO EM 2006 E COM SEDE EM VILA DAS AVES, O GRUPO DESPORTIVO DO VALE DO AVE QUER ENSINAR O FUTSAL AOS MAIS NOVOS. AS INSCRIÇÕES JÁ SE ENCONTRAM ABERTAS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As escolas – ou escolinhas como são vulgarmente designadas – de futebol já não são uma novidade, mas há uma lacuna que permanece no universo desportivo: a formação em futsal. E é precisamente esta lacuna que o Grupo Desportivo do Vale do Ave (GDVA) se propõe preencher já a partir de Setembro.

Fundado em Abril de 2006 por um grupo de jovens cuja média de idades ronda os 25 anos, o Grupo Desportivo do Vale do Ave, com sede em Vila das Aves, quer formar os mais novos na prática do futsal e para isso já deu a conhecer com que “linhas” se irá coser este projecto, numa apresentação pública realizada nas instalações da Escola Secundária D. Afonso Henriques, no dia 18 de Julho.

A ideia de criar uma “escola para ensinar os miúdos a jogar futsal” já tem mais de um ano mas só agora irá avante, alicerçada no interesse demonstrado por muitos pais em inquérito realizado pelo referido grupo desportivo. “Confesso que não estava à espera de ver os pais tão interessados neste projecto”, afirmou Nuno Cardoso, presidente da direcção do GDVA. Segundo o mesmo responsá-

vel, o trabalho com os mais novos acarretará uma “responsabilidade acrescida” para o grupo, mas nada que os demova de ir em frente com este objectivo.

Segundo deu conta o coordenador técnico da escola de futsal, Ricardo Silva, a mesma será composta por dois responsáveis técnicos (licenciados em educação física), um “elemento staff” que acompanhar os treinos e fará a ligação entre os primeiros, os alunos e os seus encarregados de educação e, naturalmente, o coordenador. A primazia da aposta passa sobretudo pela formação e menos pela competição, explicou Ricardo Silva que adiantou ainda que os mais novos participarão em torneios a organizar pelo próprio grupo desportivo, alargando-se o trabalho a fazer junto destes a outras iniciativas tais como visitas de estudo que “tanto podem ser de índole cultural como desportiva”.

A escola de Futsal só avançará, contudo, se cumprido o número mínimo de 20 inscrições. O ideal, confessa Nuno Cardoso, seriam 30 inscrições, mas a partir das duas dezenas o grupo desportivo estará em condições de iniciar este projecto, mesmo sem quaisquer apoios exteriores. “Se houver um patrocinador,

pode avançar-se com dez inscritos apenas”, mas este cenário, para já não se coloca. À escola de Futsal do GDVA podem escrever-se os miúdos com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos, sendo que o prazo de inscrição termina no dia 15 de Agosto. A formação será ministrada nas instalações da Escola Secundária de Vila das Aves de Setembro a Julho, aos sábados de manhã entre as 10h00 e as 12 horas. A jóia de inscrição é de 30 euros (inclui equipamento e seguro) e a mensalidade é de 15 euros. Os interessados podem aceder à ficha de inscrição em www.gdva.blogspot.com

Com três anos celebrados em Junho deste ano, o Grupo Desportivo do Vale do Ave conta já com 250 sócios, provenientes de Vila das Aves mas também das freguesias vizinhas. Criado para a prática do futsal sénior, o grupo está representado no Campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto. |||||

À escola de Futsal do GDVA podem escrever-se crianças com idades entre os 5 e os 9 anos. O prazo de inscrição termina a 15 de Agosto.

Karatecas avenses fecham época desportiva de forma brilhante

ÓPTIMOS RESULTADOS NA II TAÇA POVEIRA DE KARATE

Organizada pelo Grupo Recreativo e Desportivo Aguçadourense, decorreu no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim, no dia 12 de Julho a II Taça Poveira de Karate. Neste torneio realizaram-se apenas provas de kumite equipas com atletas de idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos.

O karate de Vila das Aves fez-se representar com quatro equipas obtendo excelentes classificações. Foram conquistados quatro pódios, três vitórias e um terceiro lugar; resultados expressivos e significativos do bom momento destes atletas.

Com idades de 10/11 anos (misto), o primeiro 1º lugar foi conquistado pela equipa constituída por Ana Guimarães, Paulo Pinto, João

Moreira e José Fonseca. Na faixa etária dos 12/14 anos masculino, obteve o terceiro lugar a equipa de André Gonçalves, João Pereira e Manuel Ribeiro. Com 15/17 anos masculino, o primeiro lugar foi conquistado pela equipa de Emanuel Fernandes, Fábio Miranda, Leonardo Barbosa e Rui Almeida. NOS femininos, 15/17 anos, primeiro lugar para Ana Pinto, Catarina Nunes, Filipa Fernandes e Cátia Fonseca.

Esta foi a última competição da época desportiva para a Associação de Karate de Vila das Aves, o que, para fecho de temporada se revelou brilhante. As provas foram bem disputadas, assinalando-se também a boa organização do torneio que contou com 51 equipas. |||||



Atleta Sara Moreira de ouro em Belgrado

A rorizense Sara Moreira continua intocável no atletismo português. A portuguesa conquistou mais uma medalha de ouro nos 3000 metros das Universíadas, que decorreram na cidade sérvia de Belgrado. A vice-campeã da Europa e medalha de bronze nos campeonatos da Europa de Sub-23 controlou sempre a partida e cortou a

meta com o tempo de 9:32,62 minutos, registo que assinalou a melhor marca pessoal e estabeleceu um novo recorde Mundial Universitário, que pertencia à turca Livia Toth (9:40,37'). A romena Ancuta Boboal (9:38,14') e a turca Turkan Erismis (9:38,87') concluíram a prova no segundo e terceiro lugar, respectivamente. ||||| SÍLVIA SOARES

- * Contabilidade
- * Seguros
- * Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praca de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Campeonato distrital de Xadrez disputado em Vila das Aves

DE VILA DAS AVES CONCORREU O GRUPO DE XADREZ DA ESCOLA DA PONTE COM 1 EQUIPA E 8 JOGADORES

Decorreu no passado dia 11 do corrente no salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves o campeonato distrital de partidas rápidas de xadrez para equipas e individuais; pela manhã, 15 equipas posicionaram-se frente a frente, tendo saído vencedora a Equipa A do Grupo de Xadrez do Porto; durante a tarde, decorreram as partidas individuais, com a presença de cerca de 70 concorrentes.

Esta modalidade de partidas rápidas consiste em cada jogador ter 5 minutos no máximo para desenvolver o seu jogo. De Vila das Aves concorreu o Grupo de Xadrez da Escola da Ponte com 1 equipa e 8 jogadores e de Santo Tirso o Núcleo de Xadrez de Santo Tirso com 2 equipas e um total de 7 jogadores. A idade

dos concorrentes ia desde os 4 aos 65 anos mas com uma preponderância das crianças e jovens. Fica no arquivo desta prova a presença do Diogo, uma criança de 4 anos (na imagem) de Vila D'Este, Vila Nova de Gaia, que posou para a fotografia à frente do seu tabuleiro.

Os xadrezistas que nos visitaram não cabiam em si de satisfação pelas excelentes condições que encontraram. ■■■■ LUÍS AMÉRICO FERNANDES



Polidesportivo da freguesia da Lama inaugurado

POLIDESPORTIVO CUSTOU 370 MIL EUROS

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, deslocou-se no passado sábado, dia 25 de Julho, à Freguesia da Lama, onde inaugurou o Polidesportivo. Este novo equipamento desportivo do concelho implicou um investimento camarário de aproximadamente 370 mil euros.

Este polidesportivo da Lama é constituído por um ringue descoberto e um edifício onde estão instalados os balneários, os sanitários para atletas e para espectadores (incluin-

do um especificamente para pessoas com mobilidade reduzida), os balneários para monitores e atletas, os vestiários, uma arrecadação de material desportivo e, ainda, um bar.

Para Castro Fernandes, o novo polidesportivo da Lama aparece “em resultado de uma política municipal desportiva concertada” através da qual a Câmara Municipal “pretende dotar as freguesias, ou grupo de freguesias circunvizinhas, com este tipo de infraestruturas” para “incentivar e promover a prática desportiva no concelho”. ■■■■



Ginásio Clube de Santo Tirso

GCST com boa participação nos Campeonatos Absolutos de Portugal

ATLETAS CONSEGUEM 4 NOVOS RECORDES PESSOAIS E 2 NOVOS RECORDES DE ESTAFETAS

No fim-de-semana de 18 a 21 de Julho, estiverem reunidos em Faro os maiores nomes da Natação nacional, para participar nos Campeonatos Absolutos de Portugal, que decorreram na Piscina Municipal daquela cidade. Foi um fim-de-semana de grande movimentação nesta cidade algarvia pois, para além dos 719 nadadores em representação de 78 Clubes, eram milhares os Motards

que ali se juntaram na já famosa concentração anual.

O Ginásio Clube de Santo Tirso fez-se representar por cinco atletas nestes Campeonatos, e a participação pode ser considerada francamente positiva. Ao nível individual, foram obtidos quatro novos Recordes Pessoais, e nas duas estafetas disputadas (4x50 m Livres e 4x50 m Estilos) as melhorias foram excelentes,

com diferenças de mais de dois segundos relativamente aos anteriores melhores tempos destas atletas.

As atletas presentes foram Ana Raquel Lirio, Helena Manuel José, Maria João José, Mariana Dias Almeida e Rute Sofia Teixeira, dirigidas pela treinadora Sandra Bárbara. Com esta prova, terminou a época competitiva para estas atletas, num ano com melhorias muito significativas. ■■■■

Ginástica Rítmica: atletas do GCST sagram-se vice-campeãs nacionais de conjuntos

Decorreu no dia 4 de Julho, em Vendas Novas, o XVII Campeonato Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica. O Ginásio Clube de Santo Tirso esteve presente com o seu conjunto a competir no escalão de juniores. As atletas Ana Luís Martins, Bárbara Fernandes, Filipa Andrade, Margarida Lopes e Vanessa Roriz, campeãs regionais em título, conquistaram um brilhante segundo lugar, sagrando-se dessa forma vice-campeãs Nacionais.

Com este resultado, chega ao fim uma época recheada de êxitos da secção de Ginástica Rítmica do e dos quais se destacam: o título de Campeã Regional e Nacional Individual Sénior da 2ª Divisão conquistado por Ana Luís Marins; o 3º Lugar no Campeonato Nacional Individual Júnior da 2ª Divisão da atleta Filipa

Andrade; o título de Campeã Regional Individual Júnior da 1ª Divisão e 3º Lugar no Campeonato Nacional Individual Júnior da 1ª Divisão em Arco conquistado por Vanessa Roriz; o título de Campeã e vice-campeã Regionais Individual Seniores da 1ª Divisão, alcançados por Adriana Castro e Bárbara Fernandes, respectivamente; a vitória no I Torneio Nacional de Conjuntos do GCST para o Conjunto Júnior; e ainda o título de vice-campeão Reginal conquistado pelo Conjunto Infanti.

A nível organizativo, de salientar os sucessos do Campeonato Nacional da 1ª Divisão no passado mês de Abril, e do I Torneio Nacional de Conjuntos do GCST no mês de Junho, ambos com a presença de mais de uma centena de ginastas. Por fim, realçar o trabalho realizado pela co-

missão técnica, Prof. Marta Moínhos, Míguela Carriço e Filipa Fernandes, que apesar de nem sempre terem as melhores condições de treino, conseguiram através da originalidade, competência, esforço e dedicação, contornar as dificuldades e obterem excelentes resultados. ■■■■





CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

- MEDICINA DENTÁRIA - Dr. Miguel Ângelo Gouveia
- ORTODONTIA - Dr. Abílio Melo
- NUTRIÇÃO - Drª Sónia Mendes
- PSICOLOGIA - Drª Sílvia Carneiro

VILA DAS AVES | 252 881 351 / 934 465 717 | JOANE | 252 993 296 / 934 465 717

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Entre-Ambas-as-Águas^[3]

Antigualhas - chapéus, cavalos e sopa de gralha - assado “à fraternidade” - Marecos - “ralhes” sem fim

IIIIII TEXTO: A. JORGE RIBEIRO*

O mundo, que se está a tornar uma contrafacção universal de Shangai, continua a admirar os chapéus manufaturados em Portugal.

Os nossos avoengos apenas se encontravam com a cabeça descoberta dentro das casas e das repartições, de tal modo que aldrabavam nos portões já de aba entre os dedos.

Por conseguinte, a arte de cumprir através do chapéu fazia parte das regras de boas maneiras. O homem perdulário tirava o chapéu com espalhafato, fazendo tais bichançrises que o chapéu lhe roçagava pelos joelhos, semelhando-se a uma ventoinha de torre. Cumprimentava os grupos de pessoas com amplos movimentos do chapéu, sacudindo pelo peito abaixo e mostrando deselegantemente o forro do mesmo.

O homem avaro de gestos e muito mesurado, ao passar por uma senhora, limitava-se a levar a mão ao chapéu, de afogadilho, apenas cores-pondendo ao aceno da senhora, de quem partira a iniciativa do cumprimento. Errado!

Dirigindo-se a um grupo aperta ligeiramente a copa, não dando a entender quem saúde.

Alguns *dandies* acompanhavam as chapeladas de salamaleques tais, através de tal inclinação da cabeça e do busto, que não deixavam de ser risíveis, os bonifrates.

Com ou sem chapéu, uma senhora bem-educada devia baixar a cabeça aos seus criados, se os encontrasse na rua, assim como aos empregados das lojas que, habitualmente, a serviam. Ainda conheci raros enchapelados que se descobriam antes de apertar a mão a uma senhora.

Nesse caso, tiravam o chapéu com a mão esquerda, enquanto estendiam a direita à senhora. E, se tinham tempo e requinte, tiravam o chapéu com a mão direita e passavam-no para a esquerda antes de estender a mão à senhora destinatária do gesto.

*

Outro companheiro inseparável dos nossos antepassados, era o bucéfalo. O comandante dos bombeiros da antiga vila sede do concelho orgulhava-se, nos anos vinte, de ter a corporação equipada com o que há de mais eficiente: a primeira bomba, de 1878, a n.º 2, adquirida em 1900, um carro de material, um carro de mangueiras, um carro-maca, um armão para adaptar à bomba n.º 2, destinado a tracção a cavalos e duas bombas de chaminé.

Mas, interrogado sobre se estava em condições de acudir a qualquer incêndio que se declarasse nas freguesias do concelho, respondia: “Até onde é possível. Desde que reclamem os nossos socorros, comparecemos imediatamente. Esperamos tornar muito mais pronto e eficaz esse socorro,

desde que adquiramos um auto, que evite a demora e as dificuldades que, por vezes, se observam quando é preciso que os alquiladores apareçam com os cavalos”. E mudava de assunto, demonstrando a facilidade de maneio de uma pequena bomba, parecida com uma bomba de encher pneus, que tinha uma enorme força do jacto. Bastava reunir um balde com água e dar dois impulsos no êmbolo... e o ignífugo subia a grande altura!

No sábado, veio ao mercado um sujeito da freguesia de Avidos, do vizinho concelho de Famalicão, a cavalo numa cavalgadura que pediu emprestada a um seu amigo. Chegado que foi aqui, prendeu o animal numa estrebaria, e foi gozar os seus rendimentos, passeando pela feira que estava muito concorrida.

Depois de jantar (não esquecer que o jantar era ao meio-dia, sendo a refeição da noite a ceia), já ao desfazer da feira, foi à estrebaria, e como não conhecia bem o cavalo em que tinha montado, desprende outro mais ordinário, deixando o que tinha pedido emprestado, e vai para casa com o cavalo trocado. Ao entregá-lo ao dono, este exclamou: “Quem empresta cavalgaduras é o que lhe sucede!”

Quando se pretendeu desfazer a troca na estrebaria, não estava já lá nem cavalo nem cabresto. O eguariço olhou-lhe de soslaio para o sítio onde o dono do quadrúpede dizia, depois, que o distraído feirante devia levar dois pontapés. Teve de se contentar com um luar “arqueado e melancólico como um chorão de cemitério”, com as silhas do selim partidas, rédeas desfeitas e cabeçada com o mais das correias inúteis.

*

Antigamente almoçava-se, jantava-se, merendava-se e ceava-se.

A deslocação a Santo Tirso de uma delegação de jornalistas, no século XIX, deu motivo à elaboração de um curioso menu que enquadrava o jantar servido no Asilo Agrícola. Amensendaram os seguintes jornais: Comércio do Porto, Primeiro de Janeiro, Jornal de Notícias, Voz Pública, Norte, Província, Diário da Tarde e o Sorvete.

Do menu constava: Sopa de Gralha; Pastéis de caixinhas; Arroz guarnecido à thyrse; Peixe à cozinheira; Língua à jornalista; Lagosta «vermelha»; Assado à fraternidade; Creme, queijo, laranjas, morangos, nozes; Café; Licores thyrse.

O cozinheiro do Asylo, que tinha no se *crème de la crème* nabos com orelheira e arroz de bacalhau, teve dificuldade em fazer corresponder o conteúdo das palanganas ao palavreado da ementa.

*

As escrituras antigas, umas vezes por formação dos tabeliães e outras por precaução, eram lavradas segundo uns

formulários farfalhudos e barrocos.

De Salvador do Campo, anexa, além do Vizela, a S. Miguel de Entre ambas as Aves, foi lavrada uma escritura de partilha de águas que iniciava e fechava assim:

Abertura: “Contrato feito entre partes de hoje para todo o sempre ou como em direito melhor nome e lugar haja e mais firme seguro e válido seja;”

Encerramento: “e assim nesta conformidade por uns e outros de parte a parte e cada um pela que lhes toca ouviram esta escritura por bem feita e acabada de paz e a salvo certa firme segura e valiosa em todo o tempo do Mundo em juízo e fora dele, ao que tudo obrigarão suas pessoas e bens móveis e de raiz presente e futuros direitos e acção deles e os terços das suas almas: e em testemunho e fé da verdade assim o disseram quiseram contrataram outorgaram e aceitaram pediram e requereram a mim Tabelião lhes fizesse o presente Instrumento neste meu Livro de Notas que eu como pessoa pública estipulante e aceitante assim o tomei e aceitei para se cumprir em rezas do meu ofício sendo testemunhas fulano e fulano... que assinou a rogo dela outorgante por dizer não saber escrever...”

Assina o tabelião de um dos ofícios de Juízo de Direito da Comarca de Santo Tirso por sua Majestade Dom



CANCELA FERROVIÁRIA PARA CICLISTAS



O CHAPÉU NA MANHÃ DOMINGUEIRA

Fernando Regente em Nome de El-Rei o Senhor Dom Pedro Quinto Rei de Portugal e Algarve e seus Domínios.

*

A construção da linha férrea de Guimarães foi um desfiar de dramas e peripécias.

Dos registos antigos, apenas constam festejos, no dia da passagem do comboio inaugural, em Santo Tirso e Vizela, embora na estância termal a estação estivesse por acabar. Talvez a estação de S. Tomé de Negrelos se situasse demasiado afastada dos importantes núcleos populacionais de Santo André de Sobrado, S. Lourenço de Romão e S. Miguel de Entre ambas as Aves, para convocar os vizinhos a festejar a passagem dos pequenos wagons (pouco maiores do que os da linha da Póvoa), porém, “graciosos, cheios de elegância e de conforto, e sólidos.”

No dia 11 de Junho de 1882, houve uma zaragata com tiros de revólver entre dois moleiros e trabalhadores dos caminhos-de-ferro. Foi no lugar de Entre-os-rios, freguesia de Rebordãos, onde os carris eram vizinhos do Ave, que lhes beijava as travessas. Os moleiros, tangendo machos com seus taleigos, bem quiseram mostrar que um homem de Rebordões, quando bate, honra sempre as costelas que quebra, e que não os assustava gente daquela *bitola*.

Mas os da companhia, bandeados e de caso pensado, enfrentaram-nos a tiro. E tão de jeito que uma bala se alojou nas profundezas dos tecidos adiposos da coxa, relapsa à sonda dos facultativos (médicos) Pedrosa e Ferreira da Casa de Saúde.

Os da linha acabaram pronunciados pela justiça da Vila, devido a terem negociado, com os almocreves, passaporte para o outro mundo. IIIIII *a.j.ribeiro@mail.telepac.pt*

Carta ao director

Publicou o Entre Margens no seu último número um texto como título “Entre-ambas-as-águas” e sub-título “Beliscaduras viscondais - historiadores indignados - os de Santo Tirso, mal na fotografia” que merece alguns reparos.

O primeiro reparo é que Manuel da Silva Mendes era muito jovem quando dos factos referidos no texto a respeito do Conde e do Lourenço e só escreverá sobre eles quase quarenta anos mais tarde. É por isso muito pouco plausível escrever, como faz o autor do texto ,que estava mancomunado com Camilo para dizer mal dos tirsenses...

O segundo reparo é que a gente lê o “Lourenço”, que o Jornal Entre Margens publicou na íntegra há algum tempo atrás, e não encontra, em lado nenhum, o escritor avense a dizer mal dos tirsenses... Diz mal da justiça, diz mal do Conde (“voltou para Portugal, para a minha terra donde era natural, com vergonha o digo”), ironiza com o “S. Bento” do título (“os santos são muito indulgentes”) mas não diz mal do povo. Bem pelo contrário...

Silva Mendes escreve em 1929 e a crítica que faz aos tirsenses podia fazê-la aos avenses e a todos os outros habitantes das terras que ele beneficiou... E podemos retomá-la hoje, se mantivermos alguma distância e algum equilíbrio entre o que escreveram os detractores e os bajuladores... É assim: “Afinal, o titular acomodou os tirsenses, erigindo para a vila um hospital, uma escola e um asilo para velhos. Todos ficaram satisfeitos; e a Câmara, congratulando-se, como todas as Câmaras costumam congratular-se, votou autorização para que ele pudesse alevantar em mármore a sua efígie na frente dos Paços do Concelho, como muito desejava.”

“Acomodou”... mas não deixou de ser quem era e foi essa figura controversa que Silva Mendes retratou e que Camilo, contemporâneo do Conde, com outro dom e muito melhor conhecimento de causa, era bem capaz de definir.

A tendência natural é que fiquem na memória dos povos as boas obras dos beneméritos. Mas estes escritos permanecem... Se exageram ou se são injustos, compete aos historiadores demonstrá-lo. Mas têm de trabalhar com estes registos.

Finalmente, a respeito de “Entre-ambas-as-águas”, importa dizer que esta a designação aparece documentada tão poucas vezes que pode ter sido um lapso. “Entre ambas as Aves” ou “Entre ambos os Aves” é que são as designações frequentes nos documentos antigos. IIIIII A. L. FERNANDES

Em Portugal ninguém é responsável por coisa nenhuma: uma ponte cai e morrem dezenas de pessoas e é como se nada tivesse acontecido. Uma obra no metropolitano corre mal, atrasa-se anos, e é-nos dito que foram uns pequenos erros de cálculo. Não há obra pública que cumpra o orçamento e é considerado normal. Um Governo mente descaradamente sobre o valor do défice - o caso de 2002 é uma vergonha nacional que, claro está, nunca mais ninguém se lembrou de investigar para apurar responsabilidades - e toda a gente assobia para o lado. Mas, e a bem da verdade, esta desresponsabilização não é, longe disso, exclusiva do Estado e demais entidades públicas; é um comportamento que atravessa toda a comunidade. PEDRO MARQUES LOPES, IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 26 DE JULHO DE 2009

Por acaso, tereis lido?



JOSÉ PACHECO

Para que os meus amigos e leitores não digam que eu exagerei naquilo que escrevo, desta feita, limitar-me-ei a transcrever notícias publicadas na comunicação social nacional. São notícias que, eventualmente, não tereis lido, porque nos jornais concelhios estas notícias não são publicadas, por razões óbvias... São notícias que, infelizmente, nos dão conta do pântano em que a política do nosso país está atolado. A intenção é a de desocultar e de propor a reflexão. Por acaso, terá lido as notícias que a seguir transcrevo?

No Jornal de Notícias, o Mário Crespo escreveu: *Estando a haver grande dificuldade na aprovação de um projecto, foi sugerido a uma empresária que um donativo partidário resolveria a situação. O que a surpreendeu foi a frontalidade da proposta e o montante pedido. Ela tinha tentado mover influências entre os seus conhecimentos para desbloquear uma tramitação emperrada num labirinto burocrático e foi-lhe dito sem rodeios que se desse um donativo "ao partido" o projecto seria aprovado. O proponente desta troca de favores tinha enorme influência na vida nacional. Para apressar as coisas e numa manifestação de poder, nas últimas fases da negociação o político facilitador surpreendeu novamente a empresária trazendo consigo aos encontros um colega de partido, pessoa muito conhecida e bem colocada no aparelho do Estado. Este segundo elemento mostrou estar a par de tudo. Acertado o preço foram dadas à empresária instruções muito específicas. O donativo para o partido seria feito em dinheiro vivo. A entrega foi feita. O projecto foi aprovado nessa semana.*

Mário Crespo assume-se como voz clamando no deserto de silêncios e de discursos de conveniência em que o nosso país se transformou. Num outro artigo, denuncia:

Finalmente descobrimos aquilo de que Portugal realmente precisa: uma nova frota de jactos executivos para transporte de governantes. Afinal, o que é preciso não são os 150 mil empregos que José Sócrates anda a tentar esgravatar. Tão-pouco precisamos de leis claras que impeçam que pro-

priedade pública transite directamente para o sector privado sem passar pela partida no soturno jogo do Monopólio de pedintes e espoliadores em que Portugal se tornou. Não precisamos de nada disso. Numa altura destas, comprar jactos executivos é obsceno. Este irrealismo brutalizado com que os nossos governantes eleitos afrontam a carência em que vivemos ultraja quem no seu quotidiano comuta num transporte público.

A Constituição da República, no seu artigo 21.º, consagra o direito de resistência. Todos têm o direito de resistir a qualquer ordem que ofenda os seus direitos, liberdades e garantias. Que as mãos nunca doam ao Mário Crespo e aos poucos articulistas que vão tendo coragem suficiente para correr o risco da necessária denúncia. O nosso país não vive num mar de rosas, ao contrário daquilo que alguns políticos da nossa região tentam fazer crer.

Completo a proposta de reflexão com outro texto, igualmente crítico e... contundente:

Um povo resignado, humilde e macambúzio, fatalista e sonâmbulo, aguentando pauladas sem uma rebelião, um mostrar de dente; um povo em catalepsia ambulante, não se lembrando nem donde vem, nem onde está, nem para onde vai; um

O país não vive num mar de rosas, ao contrário daquilo que alguns políticos da nossa região tentam fazer crer.

povo, enfim, que eu adoro, porque sofre e é bom. Uma burguesia, cívica e politicamente corrupta até à medula, não discriminando já o bem do mal, sem palavra, sem vergonha, sem carácter, homens que descambam na vida pública em pantomineiros e corruptos, capazes de toda a infâmia, da mentira a falsificação, donde provém que na política portuguesa sucedam, entre a indiferença geral, escândalos monstruosos, absolutamente inverosímeis. Dois partidos sem ideias, sem planos, sem convicções, análogos nas palavras, idênticos nos actos, iguais um ao outro como duas metades do mesmo zero.

Este texto também foi publicado em Portugal e por um português. Por acaso, tereis lido?

Parece ser bem actual. Mas não o é, se não o seu conteúdo. Foi escrito por Guerra Junqueiro... em 1896. IIIIII

07|08|09 > AGO < 2009
III FESTIVAL MULTICULTURAL DE SANTO TIRSO

parque urbano da rabada

ST CULTEERRA

entrada livre
21h30 > início dos concertos

07SEX
palco principal
MÃO MORTA
SEAN RILEY & SLOWRIDERS
PLUS

palco 2 - anfiteatro
ONE MAN HAND
DAN RIVERMAN

08SÁB
palco principal
TERRAKOTA
MAZGANI
MELTING POT

palco 2 - anfiteatro
NICOLE EITNER
TINTO E JERUPIGA
(OSGA E ANDREIA)

restantes actividades previstas durante os 3 dias:

09DOM
10h00 > ACTIVIDADES DESPORTIVAS
(yoga+aeróbica+campeonato concelhio de pesca desportiva)
ATELIÊ DE PASTA DE PAPEL E ORIGAMI
15h30 > FESTIVAL CONCELHIO DE FOLCLORE

ACTIVIDADES DESPORTIVAS/CULTURAIS
ACTIVIDADES RADICAIS
(EXÉRCITO PORTUGUÊS)
FEIRA ALTERNATIVA

ST CULTEERRA
ORGANIZAÇÃO > www.mypace.com/festivalstculterra

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

MEDIA PARTNERS: JORNAL DE SANTO TIRSO, www.santo-tirso.pt, famatv, APOIOS: INTERMUNICIPIAL, DOIS DE VETULOS, publico, DIGITAL, 97.9, RADIO, DARO, CO-FINANCIAMENTO: ON.2, ER, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

INFLEXÕES

||||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS*

AUTÁRQUICAS O quadro de candidaturas está a tomar forma nas Aves. Na vila as novidades são a recandidatura do actual presidente, Carlos Valente e a escolha de Luís Lopes Machado para liderar a lista do PS. Aqui, tal como outros já escreveram e disseram, residirá a maior surpresa, uma vez que se trata de uma pessoa, aparentemente, sem percurso político. Tal poderá ser uma vantagem, mas também uma lacuna. A ver vamos. Quanto a Carlos Valente inicia a partida para um possível terceiro e derradeiro mandato à frente dos destinos do maior núcleo urbano do concelho, excluindo o da cidade de Santo Tirso. Era algo expectável. Será, no entanto, um embate inédito, uma vez que os partidos terão de enfrentar a concorrência de uma candidatura independente. Joaquim Pereira sai da esfera social democrata e poderá fazer alguma moessa desse lado, mas não só, pois poderá ir buscar votos a outras sensibilidades. Aliás, pelo que se tem visto na vila, a candidatura demonstra força, quanto mais não seja quanto ao número e dimensão dos seus out-doors. A CDU também já escolheu o seu nome, Abel Rodrigues da Silva, em busca de um lugar na Assembleia de Freguesia que há muito tempo lhe foge. E o CDS... e o Bloco de Esquerda que cresce a nível nacional de forma considerável, mas que tem ainda dificuldades em acompanhar esse peso a nível local... terão candidaturas?

CAMPANHA A paisagem urbana está cada vez mais repleta de cartazes políticos, com a campanha autárquica a acompanhar a das legislativas. Do meu ponto de vista, este ano, até Outubro, teremos poluição visual a dobrar. Entendo que as regras deveriam ser muito rigorosas ao nível de locais passíveis de acolher cartazes e out-doors de cariz político (ou outro). Há locais próprios ou pelo menos onde tal pode ser admissível, mas há outros onde deveria ser expressamente proibida a afixação deste tipo de cartazes. Locais próximos de instituições públicas, monumentos e locais de interesse ou beleza paisagística deveriam estar limpos dessa poluição. Não escrevo estas linhas em tese pois no passado e já no presente constato haver cartazes muito mal colocados que deve-

riam ser retirados. O problema é que as regras deveriam ser definidas antes do jogo começar e delas ser dado conhecimento a todos os concorrentes. Agora, poderá ser tarde. Só um exemplo. Há quatro anos em frente ao edifício da Câmara Municipal tínhamos enormes out-doors de dois dos principais candidatos. Da rua quem quisesse olhar para a Praça 25 de Abril teria de espreitar por entre os cartazes para ver toda a panorâmica da praça. Este ano já temos um cartaz (embora pequeno) lá colocado, bem junto da escultura do macaco (perdão ao autor por esta designação menos própria, mas passível de entendimento para a maioria dos munícipes). Discordo. Estamos em pleno Verão, época de turistas e quem quiser uma fotografia tem de ficar com ela estragada ou procurar um enquadramento limpo dessa poluição. Se não existem regras (se calhar existem e eu desconheço-as), apela-se ao bom senso porque não é por alguém ter mais e maiores cartazes que tem mais votos.

VILA E CIDADE Parabéns à freguesia de Vilarinho pela elevação à categoria de vila. Nestas alturas volta à baila a discussão se as Aves não deveriam reclamar o estatuto de cidade. Esta vila, não há dúvidas, destaca-se de todas as suas vizinhas, nomeadamente de Lordelo, Negrelos, S. Martinho do Campo, Rebordões e agora Vilarinho. Deverá distanciar-se reclamando o estatuto de cidade, que o obteria com a maior das naturalidades pois cumpre com os requisitos legais para tal? Já em tempos assumi posição contrária a tal, na lógica de que mais vale ser uma boa vila do que uma cidade

A CDU já escolheu o seu nome, Abel Rodrigues da Silva, em busca de um lugar na Assembleia de Freguesia que há muito tempo lhe foge

menor. No entanto, no quadro actual das coisas, começo a pensar que poderia haver vantagens nesse estatuto. Desde logo para marcar a diferença face às vilas vizinhas e depois porque, nessa circunstância, haveria ainda maior legitimidade para reclamar determinados investimentos. Aí está um tema interessante para se discutir em campanha eleitoral. Venham as opiniões dos candidatos... ||||| celsod campos@gmail.com



Cartas ao director

Manifesto contra a incompetência, contra a corrupção, contra a máfia

Ao longo de toda a nossa história fizeram-se manifestos-anti para quase tudo, creio que todos pecaram por conterem desculpas, com desculpas e sem elas, todos deram no que deram, em nada. Este manifesto não desculpa ninguém, não é esse o seu fim. Este manifesto, é “absolutamente” certo não vai dar em nada. Se der, é um “milagre”. Mas até contra isso, os milagres, estamos vacinados. Por falar em vacinas, não será que há alguma que nunca tomamos? Palpita-me que também isso nos foi negado. Vinte e oito (28) economistas, “com diferentes ideologias”, assim foram designados ideologicamente, por falsários diplomados, detentores do poder, porque todos eles foram ministros e destacados dirigentes dos partidos PS e PSD, os partidos que dominam o poder manifestaram-se contra os principais investimentos públicos previstos. Estas [pessoas] pertencem aos mesmos, que contra eles se fizeram tantos manifestos-anti. São sempre os mesmos, alto aí, os mesmos porque são os quattranetos, (ou ainda mais) tri, vis e netos dos culpados do estado em que se encontra este país. Alguns são lutadores tão abnegados, que nem com os pés na cova, (nos deixam em paz) deixam de cumprir a

sua missão. Este manifesto é contra os 28 especialistas em economia, que se manifestaram a favor da não realização de obras públicas essenciais ao desenvolvimento do país. As principais obras em agenda, várias delas já deveriam estar executadas, não o foram porque decididamente somos um país sem rumo, um país dependente, um país sem futuro. Os 28-anti ou 280-anti são militantes activos contra o progresso e bem-estar das regiões e dos povos. Foi sempre assim ao longo da nossa história de novecentos anos. Sempre contra o saber, contra a cultura, contra o progresso, contra o bem-estar do povo e das populações. Porque não se juntam eles contra a corrupção e a máfia que domina o poder, todos os poderes em Portugal? Porque não se juntam contra o assustador desemprego que domina completamente concelhos e regiões? Porque não se juntam eles contra a fome e a miséria que mora quase em porta

sim, porta sim? Porque não se juntam contra os salários de miséria? Porque não se juntam contra os salários milionários? Porque não se juntam eles para que a justiça e os tribunais funcionem? Porque não se juntam para apoiarem infra-estruturas e investimento “que criem muito emprego” no pequeno e médio comércio e indústria que emprega mais de 80 por cento da população activa? Porque não se juntam eles a favor da descentralização administrativa e da regionalização do País? Francisco Van Zeller, presidente da CIP, também está contra as principais obras públicas, em particular “O TGV que vai dar a ganhar mais aos estrangeiros que a nós, porque até os carris vão ser vendidos por estrangeiros”. Espectacular, caiu como um patinho... E porque não fizeram eles o manifesto anti-Cavaco que destruiu o sector metalúrgico Português? Temos que livrarmo-nos deles! ||||| MNGOLIVEIA



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

fotografia**AVIZ**
desde 1973
Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Entrevista com P.e Alexandre Sá, realizada poucos dias antes de celebrar, no dia 25 de Julho, Missa Nova

A Igreja é lenta na mudança, mas não é retrógrada

SÃO CADA VEZ MAIS RAROS, PELO MENOS DIZ-SE QUE SÃO CADA VEZ MAIS RAROS. JOVENS QUE TROCAM A VIDA COMUM POR UMA VIDA DEDICADA A DEUS. ALEXANDRE SÁ TEM 31 ANOS E CELEBROU NO ÚLTIMO SÁBADO A SUA PRIMEIRA MISSA, NA PARÓQUIA DE ONDE É NATURAL, S. PEDRO DE BAIRRO. PARA TRÁS, FICA O CURSO DE GESTÃO DE EMPRESAS.

IIII ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

Ao nome Alexandre Agostinho Sá acrescenta-se agora a palavra ‘padre’. Com 31 anos, o agora, padre Alexandre conta ao Entre Margens o seu, ainda curto, mas improvável percurso de vida. Aos 23 anos resolve deixar tudo para trás para ir estudar Teologia e seguir a carreira sacerdotal. Antes disso, da escola primária em Bairro foi estudar para o Externato Delfim Ferreira em Riba d’Ave e concluiu o secundário em Santo Tirso, na Escola Secundária Tomaz Pelayo. Decidiu estudar Gestão de Empresas e o caminho académico levou-o até à Universidade do Minho, em Braga. Terminou o curso mas nunca exerceu. Prestou atenção ao “chamamento divino” e foi estudar Teologia. Agora, a poucos meses de se tornar pároco de Vila Verde, o padre Alexandre deixa para trás o tempo em que leccionou na Escola Secundária D. Afonso Henriques e na Escola EB2/3 de Vila das Aves. Esse tempo que recorda com muita saúde: “foi com muita alegria que dei aulas nessas escolas e gostei muito. Identifico-me muito com o ensino”.

No último Sábado celebrou a sua primeira missa, a chamada Missa Nova, em que se apresentou à comunidade de origem: Bairro (Famalicão).

Não me ocorre nada mais, a não ser encontrar uma resposta para a minha curiosidade: como é que isto tudo aconteceu?

(risos) Tive um percurso em tudo comum a outros. Eu, só eu, decidi entrar no seminário já tinha 23 anos! Estava a meio da licenciatura em Gestão de Empresas, mas por outro lado sempre estive muito ligado às actividades da minha paróquia, em S. Pedro de Bairro. Era catequista, acólito, pertencia ao grupo de jovens. Fiz o percurso académico normal, até que cheguei ao ponto em que comecei a questionar de forma mais profunda o que é que ia ser a minha vida. A verdade é que a questão da religião sempre me chamou a atenção e me cativou. Era uma porta que eu nunca quis abrir, talvez por aspectos culturais. A nossa cultura não impele as pessoas a abrir essa porta e explorar esse caminho. A cultura actual está mais voltada para outros valores.

Tinha vergonha de assumir a sua vocação? Sentiu, por exemplo, algum tipo de preconceito por parte dos colegas da universidade?

Não. Eu sempre assumi perante todos que era acólito, que era catequista, que ia à missa, etc. Mas a questão vo-

cacional é mais profunda. É algo que também não sei explicar muito bem. Se me perguntar “por que é que decidiste ser padre?” eu tenho de encolher os ombros e responder “não sei”.

Existe, de facto, aquela história do “senti um chamamento”?

Sim. Mas é algo muito discreto e é tão discreto que se pode perder nos outros chamamentos que o mundo faz. Não há uma voz a sussurrar aos nossos ouvidos!

Se não se estiver atento não se consegue perceber?

Exacto. Mas há sinais, e aqueles sinais que eu fui tendo, já numa fase de maior maturidade, foram sinais que me levaram a um questionamento mais profundo do que é que ia ser, de facto, a minha vida. Eu começava a imaginar-me atrás de uma secretária a fazer contabilidade e sentia que aquilo não era para mim.

Hoje é padre, mas enquanto estudante, fez tudo aquilo que é “suposto” fazer-se em ambiente académico? Ou seja, apanhou uma grande bebedeira, andou pelas festas, pelas queimas, foi praxado, praxou...?

(risos) Fui praxado, que remédio! Mas também não perdi a oportunidade de praxar! (risos). Mas fui sempre uma

peessoa moderada. Não apanhei bebedeiras, mas obviamente que ia tomar um copo com os meus amigos, mas bebedeiras, não, graças a Deus. Discotecas... (hum) nunca gostei. Uma vez fui, mas fui arrastado pelos meus amigos. À noite gostava era de ir ao cinema.

O que gosta ver?

Comédias. Gosto muito. Mas se me pedir para escolher um filme, não sei se consigo. Mas gostei muito dos filmes “A missão” e do “Favores em Cadeia”.

Qual serão as suas funções agora que é oficialmente padre?

Vou ser colaborador da economia da diocese de Braga, mas a minha principal tarefa será a de pároco de três paróquias, em Vila Verde: Barbudo, Gondiaes e Mós. A isto estão associadas funções em triplicado, nomeadamente as questões burocráticas, questões económicas e pastorais. Agora vou estar sozinho nas minhas funções, em colaboração com os párocos vizinhos e dos paroquianos.

Não tem medo?

Não tenho medo no sentido que as coisas me vão correr mal, mas sinto ansiedade pelo peso da responsabilidade. Até agora, enquanto era diácono, tinha sempre alguém que estava à frente e que me ajudava e que

dava a cara se fosse preciso. Agora as coisas serão diferentes e, naturalmente, sinto-me um pouco apreensivo. Por exemplo, atender alguém em confissão, acompanhar alguém que está em agonia e a preparar-se para “partir”, é uma grande responsabilidade.

Há sempre uma curiosidade quanto à vida amorosa dos futuros padres, sem querer ser intrometida, teve namoradas?

Obviamente que não sou indiferente àquilo que se passa no mundo e tenho sentimentos, e pude viver o que sentia. Mas há também aspectos na minha personalidade que tem a ver com uma certa timidez e uma certa reserva e isso, se calhar, levou-me a que, em alguns momentos, não fosse

Se me perguntar “por que é que decidiste ser padre?” eu tenbo de encolher os ombros e responder “não sei”.

Temos que ser sérios. Eu perante elas, e elas perante mim. E se houver seriedade não há problemas [de assédio].

tão extrovertido nas manifestações mais íntimas daquilo que sinto. Mas não deixei ter alguma pessoa mais especial. Mas o facto de nunca me sentir impelido a avançar mais num relacionamento, leva-me a pensar, isto à distância de vários anos, que já nessa altura era também um sinal.

O Padre Alexandre é jovem, bonito, simpático vai estar numa paróquia sozinho, não tem receio que as meninas solteiras da paróquia o, digamos, assediem?

(gargalhada) Não. Temos que ser sérios. Eu perante elas, e elas perante mim. E se houver seriedade não há problemas.

Acha que o facto de haver padres mais jovens, com uma mensagem mais adaptada aos tempos de hoje, pode levar mais pessoas à igreja?

Espero ser capaz de adequar um discurso, que às vezes é um pouco fechado, um pouco formatado, para que seja entendido por toda gente e que aproxime a igreja ao mundo. Não sei se vou conseguir, porque é algo muito exigente, até porque todos os olhos estão postos em nós.

Todos sabemos que há perguntas mais complicadas, mas quase por uma questão social têm que ser feitas. Qual a sua opinião sobre o uso do preservativo e do casamento entre pessoas do mesmo sexo?

Difícilmente as minhas opiniões podem ser diferentes daquilo que são as opiniões da Igreja. Se eu não me identificasse com aquilo que a Igreja diz, obviamente não seria padre. Tem-se a ideia de que a Igreja é muito retrógrada, mas não. É lenta na mudança e muita cautelosa, mas não é retrógrada. É, sim, muito aberta à humanidade. A igreja é perita na humanidade.

O que é que isso quer dizer exactamente?

É que aquilo que afecta as pessoas não passa despercebido à Igreja. Mas a Igreja tem por missão apontar o caminho ideal, e não embarcar em facilismos. A igreja deve apontar o caminho da perfeição e as pessoas têm ritmos próprios para chegar a essa perfeição, o papel da Igreja é ajudar as pessoas nessa caminhada.

Mas essa perfeição não é um “mandamento impossível”? Costumo dizer que só somos perfeitos num poema, onde até as nossas imperfeições são perfeitas, mas na vida real...

(risos) Perfeito, perfeito só Deus, mas a perfeição é algo que devemos todos tentar alcançar.

E agora, o futuro?

Vida paroquial, ajudar as comunidades a terem fé, a terem esperança e viveram na caridade para com Deus e para com os seres humanos.

Tem vontade de fazer muitas coisas?

Não.

Não?

Não. Quero fazer crescer nas comunidades, para onde sou enviado, a fé a esperança e a caridade e isso já dá muito que fazer. Como vou fazer isso? Não sei. Quero é fazer o que é necessário. IIII



ALEXANDRE SÁ VAI AGORA SER PÁROCO EM TRÊS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VILA VERDE: BARBUDO, GONDIAES E MÓS

 **CARNEIRO 21/3 a 20/4**

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Não fomenta desacordos, está a atravessar uma fase em que poderá sentir-se só. Deite fora tudo o que o prejudica e tudo o que está a mais dentro de si. Saúde: Esteja atento aos sinais que o seu organismo lhe dá. Dinheiro: Pense bem antes de investir. Cristal Protector: Ametista, aumenta as defesas que existem no seu organismo. Desenvolve o seu poder de concentração e de aprendizagem. Concede-lhe um domínio total da sua sabedoria e de si próprio. Número da Sorte: 10.

 **TOURO 21/4 a 20/5**

Carta Dominante: 10 de Ouros, significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. Amor: Passará momentos muito divertidos em família. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Proteja-se do frio, o seu sistema imunitário não anda muito bem. Dinheiro: Este não é um período muito favorável para grandes gastos. Cristal Protector: Jaspe, é utilizado como calmante das dores de estômago. Protege das energias negativas. Facilita a eloquência e estimula o espírito. Número da Sorte: 74.

 **GÊMEOS 21/5 a 20/6**

Carta Dominante: 6 de Espadas. Amor: Não seja tão crítico pois pode perder alguém que ama. Seja mais meigo e compreensivo. Saúde: Dores nos membros inferiores e superiores. Dinheiro: O seu desejo de que tudo seja perfeito vai fazer com que os colegas percam a paciência consigo. Cristal Protector: Heliotrópio, desenvolve em si a serenidade e a inteligência. Diminui a hipersensibilidade, a melancolia e a agressividade. Permite-lhe ultrapassar com mais facilidades as depressões e os desgostos. Número da Sorte: 56.

 **CARANGUEJO 21/6 a 21/7**

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Encontrará um novo amor em breve. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde : Mantenha a calma. Dinheiro: Se pretende fazer um negócio, esta é a altura certa, mas seja prudente. Cristal Protector: Lápis-Lazúli ajuda-o na tomada de decisões e nas escolhas difíceis, protege-o de energias negativas. Número da Sorte: 33.

 **LEÃO 22/7 a 22/8**

Carta Dominante: O Papa, que signifi-

 **ESCORPIÃO 23/10 a 21/11**

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: A paixão não lhe está a dar a felicidade que esperava. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: Tenha cuidado e não descuide problemas aparentemente insignificantes. Dinheiro: O seu empenho vai valer-lhe lucros inesperados. Cristal Protector: Olho-de-Tigre ajuda-o a recuperar as coisas perdidas, o que no seu caso lhe vai ser muito útil. Número Sorte: 30.

PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Paz. Amor: Reserve mais tempo para dedicar à sua relação amorosa, pois a pessoa amada necessita da sua atenção. Viva o presente com confiança! Saúde: Modere a sua alimentação. Dinheiro: Controle a impulsividade nos gastos. Cristal Protector: Ágata que ajuda na elaboração, rigor e disciplina. Facilita o sono, ajuda na cura de afecções cutâneas. É capaz de nos proteger dos inimigos físicos e psíquicos. Número da Sorte: 26.

TELEFONES ÚTEIS	
FARMÁCIAS	
Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontaínhas	252871960
S. Mart° Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850
HOSPITAIS	
Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424
CENTROS DE SAÚDE	
Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Mart° Campo	252841128
Delães	252907030
BOMBEIROS	
Aves	252820700
SANTO TIROSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200
GNR	
Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115
JUNTAS DE FREGUESIA	
Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Mart° Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313
CÂMARA MUNICIPAL	
Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900
INSTITUTO DO EMPREGO	
Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
VªNª Famalicão	252501100
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	
Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092
SEGURANÇA SOCIAL	
Santo Tirso	252800370
S. Mart° Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA <i>Desejo tornar-me assinante do</i> <i>Jornal Entre Margens</i> <i>a partir de / /</i> PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL: 14 EUROS	<i>Nome:</i> <i>Morada:</i> <i>Código Postal: / Localidade:</i> <i>Telefone: Número de Contribuinte</i> <i>Data de Nascimento: / /</i> <i>Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:</i> <i>..... ou por transferência ban-</i> <i>cária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05</i> <i>Data / / Assinatura:</i>
--	---

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
PORTUGAL: 14 EUROS
EUROPA: 25,00 EUROS
RESTO DO MUNDO: 28,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 0,70 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRE-TÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMI-NISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE** E FAX: 252 872 953

Nº 420 - 29 DE JULHO DE 2009

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P.Nº 4354), CELSO CAMPOS, SÍLVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, SÍLVIA MENDES, CATARINA SOUTINHO.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADORA: SÍLVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Julho foi o nosso estimado assinante, Jacinto Machado Ferreira, residente na Rua do Paço, em Lordelo.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Julho foi a nossa estimada assinante, Maria Cândida Alves Costa Sampaio, residente na Rua Joaquim F. Júnior, em Riba d’Ave.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

anecdota

Um homem está no hospital à beira da morte, cheio de tubos para mantê-lo com vida o mais tempo possível. A família chama o padre para os ritos finais. Quando o padre se senta à cabeceira do moribundo, o estado dele parece piorar rapidamente e pede com gestos algo para escrever. O padre dá-lhe um bloco e uma caneta, e o doente escreve e morre de seguida. O padre dá a extrema-unção e guarda o bloquinho sem ler. No enterro, depois da cerimónia, o padre mexe no bolso e encontra o bloco e lembra-se de que o morto tinha escrito alguma coisa. Ele aproveita a presença de todos e diz - O nosso amigo deixou-nos uma mensagem antes de morrer. Todos gostarão de saber qual foi seu último pensamento. Ele abre o bloco e lê em voz alta: - Está a pisar o meu tubo de oxigénio!

receita

Frango Frito com Alho
Ingredientes: 1 frango, 4 dentes de alho, 3 limões, 10 c. de sopa rasas de farinha, 1 dl de óleo, 2 malaguetas de piri-piri, sal e pimenta q.b.
Corte o frango em bocados pequenos e regue com o sumo de 2 limões. Tempere com sal e pimenta. Num saco de plástico, que não esteja furado, deite a farinha e tempere com sal e pimenta. Introduza o frango no saco e agite até absorver toda a farinha. Coloque o saco no frigorífico durante meia hora para que a farinha adira bem ao frango. Numa frigideira com o fundo espesso e, de preferência anti-aderente, deite o óleo e a margarina. Junte os alhos picados e o piri-piri e vá fritando os bocados de frango de todos os lados até cozerem e alourarem. Quando os bocados de frango estiverem fritos, junte-os todos na frigideira e borrifê-os com o sumo de limão que resta. Tape e deixe aquecer. Sirva com arroz branco e salada.

sudoku

7	3	4		9		5		
	5			2				8
	8		5		7			
			7			6	4	
				8				
	7	9			6			
			8		5		2	
6				4			8	
		8		3		1	7	4

Solução no próximo número

COLABORAÇÃO DE JP

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

AMI 5347

252 860 400

Ave

Jorge Rebelo Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

T2 - Vila das Aves
Centro

T4 - Vila das Aves
Centro

Moradia
S.Tomé Negrelos
com 1.900m² de terreno

Moradias
S.Martinho Campo
com terreno
aceita permuta por apartamento

Castelões - 32.00m² de terreno
boa localização
aceita permuta a 100% do negócio

ave@remax.pt

www.remax.pt

PROCURA

Trabalho de carpintaria
Contactar: 916 741 892

PROCURA TRABALHO

Qualquer serviço doméstico ou tomar
conta de crianças ou idosos
Contactar: 915 275 339

(soluções próximo número)

PRECISA-SE

de oficial electricista da zona de Vila das
Aves ou arredores, c/ carta de condução.
Contactar: 915 009 636

SELECIONAMOS
C/ OU S/ EXPERIÊNCIA
10 COMERCIAIS (M/F)

OFERECE: Formação e Apoio, Integração
em Equipa Dinâmica, Possibilidade ascen-
são carreira, Ganhos acima da média
(+2100Euros mês)

Marcação Entrevistas: 914 528 843

PROCURA TRABALHO

a tomar conta de crianças e pessoas idosas
(c/ experiência) Contactar: 965417029

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACOGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Tintas Paço D'Além

TINTAS CIN - PICHELARIA - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS - DROGARIA

TINTAS PAÇO D' ALÉM, LDA
RUA SRA. DA CONCEIÇÃO, 354 - APARTADO 74
4795-090 VILA DAS AVES
TEL/FAX 252 871 540 - E-MAIL tintaspacodalem@iol.pt

J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

DE 12 A 23 DE AGOSTO DE 2009

E. LECLERC
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARÃES

6,98 € UNI
~~ANTES 9,98€~~

VINHO DO PORTO
QUINTA DO VENTOEZELO LBV
75 CL
UNI

1,99 € UNI
~~ANTES 2,75€~~

AZEITE
CONDESTÁVEL
COLHEITA SELCIONADA
75 CL
UNI

**NO E. LECLERC
O BARATO
SAI MESMO + BARATO**

E. LECLERC
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARÃES

VIVA MAIS BARATO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

tf gest **galp energia**

{Poldrões}
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@tfgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

No compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amarracadores, calços e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem
(para todos os terminamentos)

SUPER CAMPANHA

- Desconto de 4 cts em combustível todas as 4as feiras na Estação de Serviço de Poldrões
- Desconto até 6 cts todos os dias no Posto TFGest na Av. Conde de Vizela